

LAGUNA

MANUAL DO UTILIZADOR



A ELF desenvolve para a RENAULT uma gama completa de lubrificantes: óleos de motor, óleos de caixas de velocidades de comando manual e automáticas.



Estimulados pela pesquisa aplicada na Fórmula 1, estes lubrificantes são de muito elevada tecnologia.

Atualizada com as equipas técnicas da RENAULT, esta gama corresponde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.

► Os lubrificantes ELF contribuem em grande medida para o bom desempenho do seu veículo.



Aviso: para otimizar o seu funcionamento, cada motor deve utilizar um lubrificante que lhe seja adequado. Para conhecer o lubrificante adequado, consulte o documento de manutenção.

A RENAULT recomenda os lubrificantes ELF homologados, para operações de manutenção e atestos. Consulte o seu representante RENAULT, ou visite o sítio www.lubricants.elf.com

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

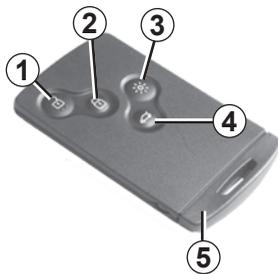
7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartões RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Portas	1.10
Trancamento automático das portas com o veículo em andamento.	1.14
Apoio-de-cabeça – Bancos	1.15
Cintos de segurança	1.19
Dispositivos de retenção complementares:	1.22
aos cintos de segurança dianteiros	1.22
aos cintos de segurança traseiros	1.26
de protecção lateral	1.27
Segurança de crianças: generalidades	1.29
Segurança de crianças: generalidades.	1.30
escolha da fixação da cadeira para criança.	1.32
instalação da cadeira para criança	1.34
desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro.	1.37
Posto de condução	1.40
Volante de direcção.	1.44
Direcção assistida	1.44
Aparelhos de controlo	1.45
computador de bordo.	1.50
funções personalizáveis do veículo	1.60
Relógio e temperatura exterior	1.61
Retrovisores	1.62
Sinalização sonora e luminosa	1.64
Iluminação e sinalização exteriores.	1.65
Regulação dos faróis.	1.68
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.69
Depósito de combustível (reabastecimento de combustível)	1.72

CARTÕES RENAULT: generalidades

26787



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Acendimento da iluminação à distância.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens.
- 5 Chave integrada.

Particularidade

O cartão RENAULT «SERVICE», nos veículos que o possuem, é identificável pela palavra «SERVICE» gravada no cartão. Consulte «cartão RENAULT SERVICE», no capítulo 1.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- nalgumas versões, fecho automático à distância dos vidros eléctricos e do tecto abrível (consulte «elevadores eléctricos de vidros impulsionais: fecho à distância» e «tecto abrível eléctrico: fecho à distância», no capítulo 3);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «pilha cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

Nota: ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

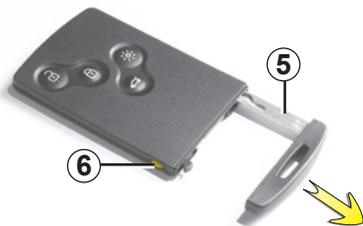


Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Perigo de ferimentos graves.

CARTÕES RENAULT: generalidades (cont.)

26788



Chave integrada 5

A chave integrada serve para trancar e destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Acesso à chave 5

Prima o botão 6 e puxe a chave 5. Largue o botão.

Utilização da chave

Consulte «Trancamento/destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT. Introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

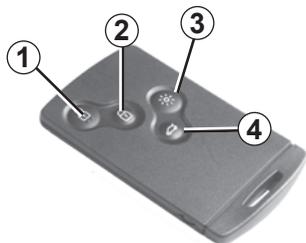
Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização

26787



Destrancamento das portas e da portinhola do tampão do depósito de combustível

Prima o botão de destrancamento **1**.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Particularidades (para alguns países):

- um impulso no botão **1** permite destrancar apenas a porta do condutor e a portinhola do tampão do depósito de combustível;
- dois impulsos sucessivos no botão **1** permitem destrancar todos os abríveis.

Trancamento das portas e da portinhola do tampão do depósito de combustível

Prima o botão de trancamento **2**.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo. Se alguma porta (ou a tampa de porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **não se acenderão**.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **4**, para destrancar ou para trancar o porta-bagagens.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **um acendimento** indica que o veículo está totalmente destrancado;
- **dois acendimentos** indicam que o veículo está totalmente trancado.

Função «iluminação à distância»

Permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Um impulso no botão **3** provoca o acendimento dos médios, dos pisca-piscas laterais e da iluminação interior durante cerca de 30 segundos.

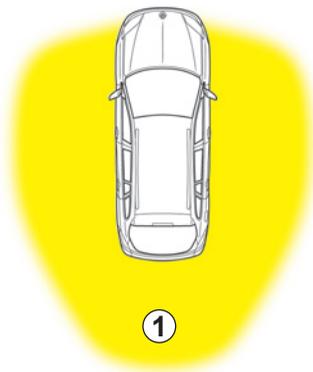
Nota: um novo impulso no botão **3** apaga as luzes.

Alarme de cartão RENAULT não-detectado

Se, ao abrir uma porta com o motor a trabalhar, o cartão não estiver no leitor, afixa-se a mensagem «cartão não detectado» e é emitido um sinal sonoro, para o avisar. Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é inserido no leitor.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização



Utilização

Este tipo de cartão permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT de telecomando, trancar/destrancar automaticamente o veículo, se um cartão RENAULT estiver dentro da zona de alcance **1**.

Nota:

Tenha o cuidado de impedir que o cartão RENAULT esteja em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, PDA, telemóvel...) susceptíveis de perturbar o seu funcionamento.

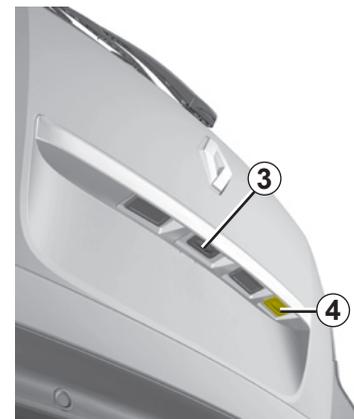
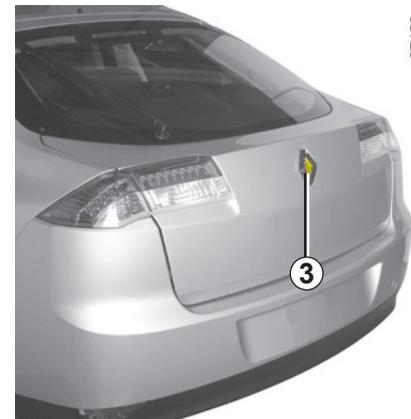


Destrancamento do veículo

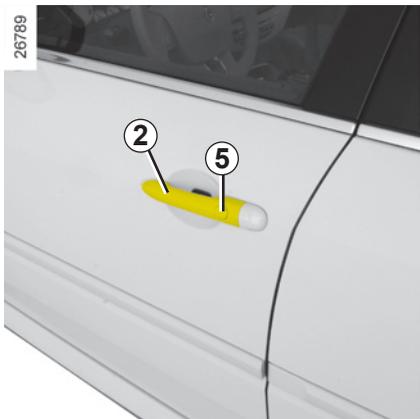
Com o cartão RENAULT dentro da zona **1**, coloque a mão entre o puxador **2** e a porta: o veículo destranca-se (nalgumas situações, é necessário accionar duas vezes o puxador **2** para destrancar o veículo e abrir a porta).

Uma pressão no botão **3** ou **4** (se o veículo o tiver) também provoca o destrancamento de todo o veículo.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (cont.)



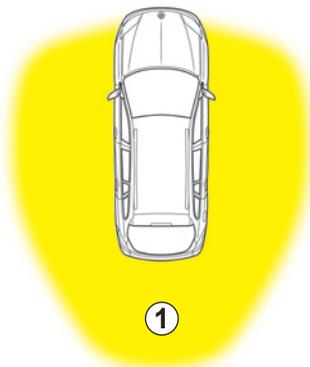
Trancamento do veículo

Há três possibilidades de trancar o veículo: por afastamento, através do botão 5 e através do cartão RENAULT.

Trancamento por afastamento

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas fechadas: o veículo tranca-se automaticamente logo que o cartão saia da zona 1.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e por um sinal sonoro.

Este sinal sonoro pode ser modificado ou suprimido. Consulte um representante da marca.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se houver um cartão no interior do habitáculo (por exemplo, no leitor de cartão), o veículo não se tranca. Neste caso, **o sinal sonoro não será emitido e o sinal de perigo não se acenderá.**

Trancamento através do botão 5

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão 5 do puxador da porta do condutor. O veículo tranca-se. Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo.

Nota: para que seja possível trancar o veículo através do botão, é indispensável que um cartão RENAULT válido se encontre dentro zona de acesso (zona 1) do veículo.

Particularidade:

Se desejar confirmar o trancamento, depois de efectuar o trancamento através do botão 5, o utilizador dispõe de cerca de **três** segundos para accionar os puxadores das portas sem destrancar o veículo.

Após este tempo, o modo «mãos-livres» é reactivado e qualquer acção no puxador provocará o destrancamento do veículo.

CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (cont.)



26787

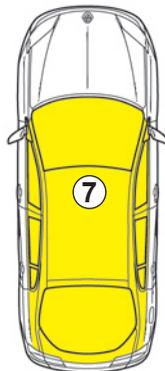
Trancamento do veículo (cont.)

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **6**: o veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



27037

Particularidades:

O veículo não se trancará se:

- alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada;
- houver algum cartão válido na zona **7** (ou no leitor de cartão) e na zona de alcance exterior.

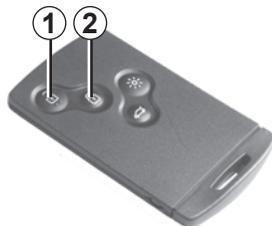
Com o motor a trabalhar, se depois de abrir e fechar uma porta, o cartão já não estiver dentro do habitáculo, afixa-se a mensagem «cartão não detectado» (ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro logo que a velocidade do veículo ultrapassa um certo limiar) para o avisar de que o cartão já não está no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detectado.

Depois de trancar/destrancar o veículo ou apenas o porta-bagagens através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento em modo mãos-livres ficam desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

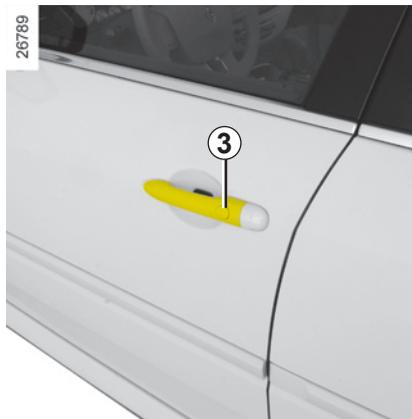
CARTÃO RENAULT: supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



Activação do supertrancamento

Pode escolher entre dois modos de activação do supertrancamento:

- prima duas vezes consecutivas o botão 2;
- ou, prima duas vezes consecutivas o botão do puxador da porta do condutor 3.

O trancamento é identificado por **cinco** acendimentos do sinal de perigo.

Desactivação do supertrancamento

Destrançar o veículo premindo o botão 1 do cartão RENAULT.

O destrancamento é identificado por um acendimento do sinal de perigo.

A activação do supertrancamento activa também o fecho à distância dos vidros e/ou do tecto abrível eléctrico.

Depois de activar o supertrancamento com o botão 2, o trancamento por afastamento e o destrancamento no modo mãos-livres são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

CARTÃO RENAULT «SERVICE»

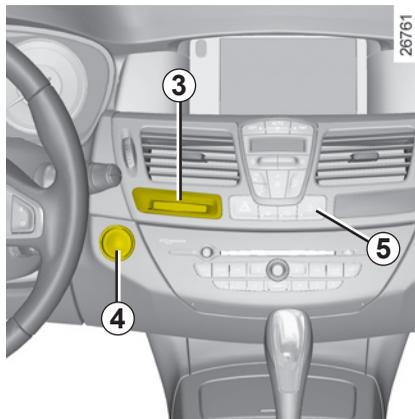


27967

Este tipo de cartão é identificável pela palavra «SERVICE» gravada no cartão.

Há ocasiões em que pretende confiar o seu veículo a uma terceira pessoa (arrumador, reparador...), mas com acesso limitado.

O cartão RENAULT «SERVICE» autoriza o trancamento do veículo, o des-trancamento apenas da porta do condutor e o arranque do veículo.



26761

Activação do modo «service»

Insira o cartão RENAULT «SERVICE» no leitor **3**. Todas as fechaduras se trancam (excepto a da porta do condutor).

Desactivação do modo «service»

Há duas possibilidades:

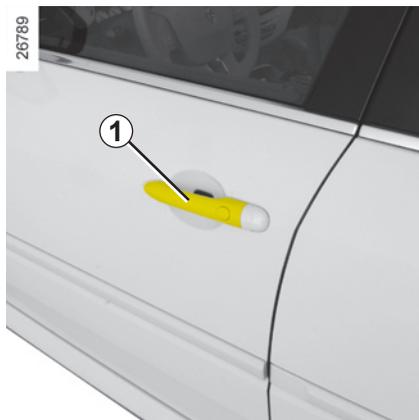
- Prima um botão de um cartão RENAULT (excepto o cartão RENAULT «SERVICE»);
- ponha o motor a trabalhar com um cartão RENAULT (excepto o cartão RENAULT «SERVICE»). Com o cartão no leitor **3**, prima o botão **4**.

O interruptor de trancamento/des-trancamento pelo interior **5** está desactivado durante a utilização do cartão RENAULT «SERVICE».

Cada veículo só pode dispor de um único cartão RENAULT «SERVICE».

Durante a utilização de um cartão RENAULT «SERVICE», os outros cartões conservam todas as suas funcionalidades.

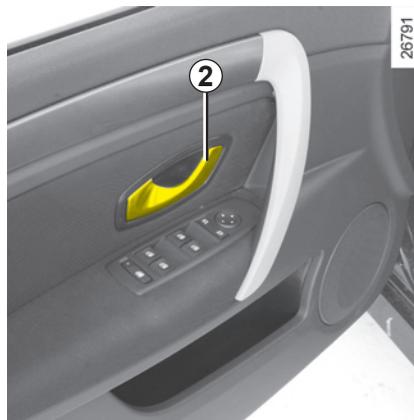
ABERTURA E FECHO DAS PORTAS



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou tendo consigo o cartão RENAULT mãos-livres, manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção.

Nalgumas situações é necessário acionar duas vezes o puxador para abrir a porta.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Nota: as luzes e alguns acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar depois de parar o motor. Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

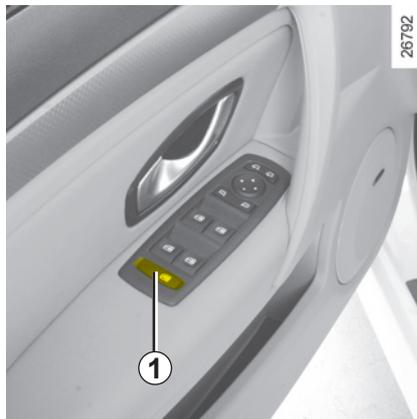
Alarme de esquecimento de cartão

Se o cartão não for retirado do leitor, ao abrir a porta do condutor, é afixada a mensagem «retire cartão» no quadro de instrumentos e dispara-se um sinal sonoro.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se alguma porta ou a tampa de porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, é afixada a mensagem «porta-bagagens aberto» ou «porta aberta» (consoante o abrível em causa) no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que se acende um testemunho, logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (cont.)



Segurança de crianças



Veículo com o interruptor 1

Prima o interruptor **1**, para autorizar a abertura das portas traseiras. Se o veículo tiver elevadores eléctricos de vidros traseiros, esta acção permite também o seu funcionamento.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Nota: em caso de falha do sistema, a mensagem «mandar verificar segurança de crianças» afixa-se no quadro de instrumentos: consulte um representante da marca.



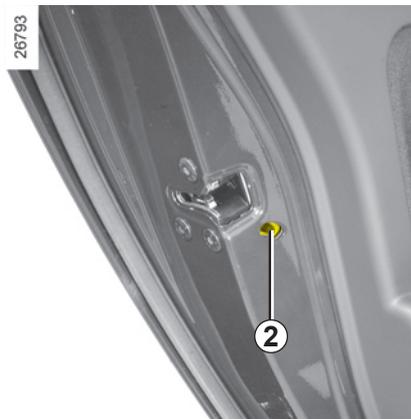
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento das portas traseiras e, nalgumas versões, dos elevadores de vidros; para isso, prima o interruptor **1**, do lado do desenho.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um sinal sonoro;
- afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria tiver sido desligada, prima o interruptor **1** do lado do desenho, para trancar as portas traseiras.



Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **2** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

Perigo de morte ou ferimentos graves.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

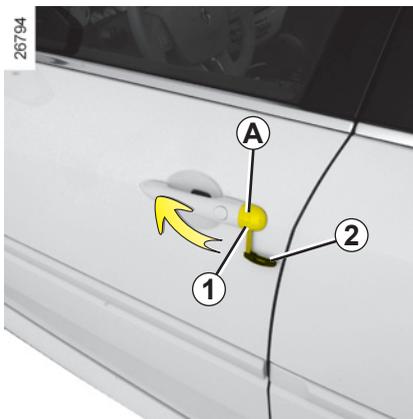
Utilize o cartão RENAULT: consulte «cartões RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no cartão, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas (consulte a página seguinte);
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

Retire a chave integrada (consulte «cartões RENAULT: generalidades»).

Na porta dianteira esquerda, retire a tampa **A**, com auxílio da chave **2**, que cobre a ranhura **1**.

Faça um movimento para cima, para extrair a tampa **A**.

Introduza a chave **2** na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.

26796



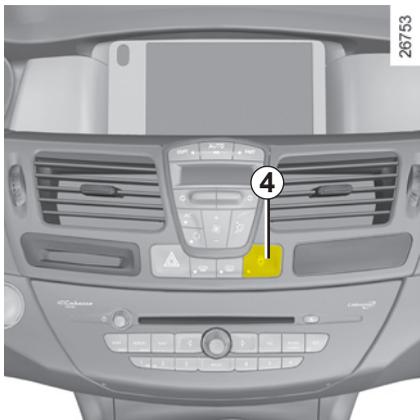
Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **3** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (cont.)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **4** comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens e, nalgumas versões, a portinhola do tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as outras portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **4**.

Trancamento das portas sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com o motor parado e uma porta (ou tampa de porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **4** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo pelo exterior só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro perímetro de detecção do veículo.

Depois de trancar/destrancar o veículo ou apenas o porta-bagagens através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento em modo mãos-livres ficam desactivados.

Para voltar ao funcionamento mãos-livres, ponha o motor a trabalhar.

Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **4** informa-o do estado dos abríveis:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

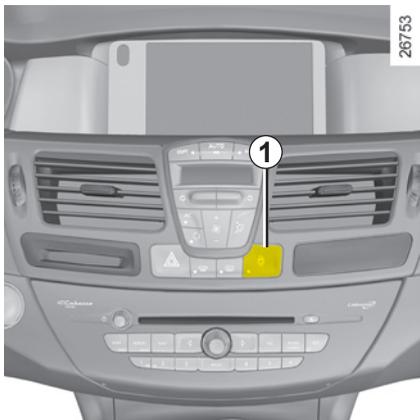


Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja aproximadamente a velocidade de 10 km/h.

Activação/desactivação da função

Consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1, função «trancamento automático das portas em andamento»:

: função activada

: função desactivada.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

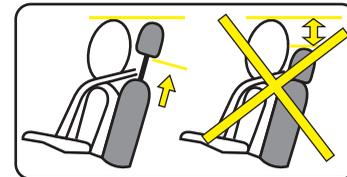
Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Retire totalmente as hastes **3**, puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **1** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça. Verifique o travamento de cada haste **3** no encosto de banco, tentando deslocar o apoio-de-cabeça para cima ou para baixo.

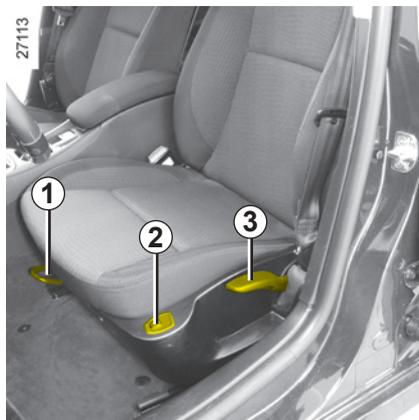


Os três dentes superiores podem ser manipulados sem premir o botão **2**. No entanto, é preferível premir este botão para baixar o apoio-de-cabeça.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS



Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando **4**, até que esteja na posição desejada.

Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar:

Baixe a alavanca **5**, para aumentar o apoio; levante-a, para o aliviar.



Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **3** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas forem necessárias para atingir a posição desejada.

Aquecimento dos bancos

(consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, rode o comando **2** para uma das posições **1**, **2** ou **3** (consoante a temperatura desejada). Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos quando o aquecimento de algum dos bancos dianteiros estiver activo.

O sistema, que dispõe de reóstato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS ELÉCTRICOS

O contactor **3** serve para regular o encosto e o contactor **4** para regular o assento.

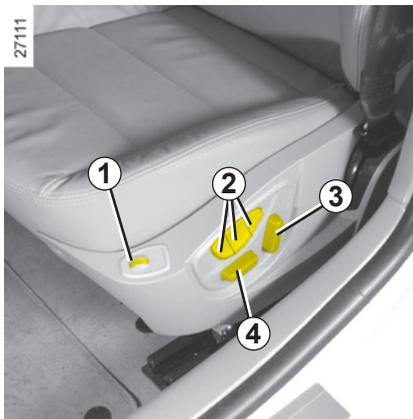
Se existirem, os botões **2** servem para memorizar a posição de condução escolhida (veja na página seguinte).

Regulação do assento:

- **Para avançar ou recuar o assento**
Accione o contactor **4** para a frente ou para trás.
- **Para levantar ou baixar a traseira do assento**
Accione a parte detrás do interruptor **4** para cima ou para baixo.
- **Para levantar ou baixar a dianteira do assento**
Accione a parte dianteira do contactor **4** para cima ou para baixo.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar:

Baixe a alavanca **5**, para aumentar o apoio; levante-a, para o aliviar.



Regulação do encosto:

Para inclinar o encosto, accione a parte superior do contactor **3** para a frente ou para trás.

Aquecimento dos bancos

(consoante a versão do veículo)
Com o motor a trabalhar, rode o comando **1** para uma das posições **1**, **2** ou **3** (consoante a temperatura desejada). Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos quando o aquecimento de algum dos bancos dianteiros estiver activo.

O sistema, que dispõe de reóstato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCO DO CONDUTOR COM MEMÓRIA

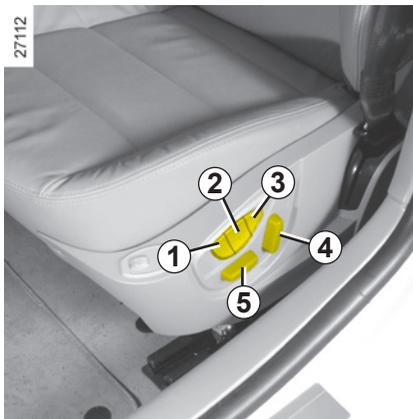
Podem ser memorizadas **três** posições de condução.

Uma posição de condução compreende as regulações do assento e do encosto do banco do condutor e as regulações dos retrovisores exteriores.

Funcionamento

É possível memorizar e chamar a posição de condução, premindo os botões:

- quando o cartão mãos-livres é detectado ou, nalgumas versões, quando o cartão RENAULT está no leitor;
- quando se abre a porta do condutor.



Memorização da posição de condução

Regule o banco por intermédio dos contactores **4** e **5** (consulte a página anterior).

Regule os retrovisores exteriores (consulte «retrovisores», no capítulo 1).

Prima o botão **1**, **2** ou **3** até ouvir um sinal: a posição de condução (banco e retrovisores exteriores) foi memorizada.

Para memorizar outras posições de condução, repita este procedimento para cada um dos botões **1**, **2** e **3**.

Para chamar uma posição de condução memorizada

Com o veículo parado, prima brevemente o botão **1**, **2** ou **3**, consoante a posição memorizada pretendida.

Nota: a obtenção de uma posição de condução memorizada é interrompido, se for accionado qualquer outro comando de regulação do banco durante a operação.

Em andamento, não é possível chamar uma posição de condução memorizada.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os passageiros, ao ajustamento correcto dos respectivos cintos de segurança, para melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais**. O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça**. Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento**. Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante**.



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem estí-cões**, até engatar a lingueta **4** na caixa **6** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **4**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se fixamente, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

O número de cintos de segurança traseiros em utilização afixa-se no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos sempre que:

- o motor é accionado;
- é aberta uma porta;
- o estado de utilização de algum cinto de segurança traseiro se altera.

Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados no banco traseiro.

Para o soltar

Prima o botão **5**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **3** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente:

- para baixar o cinto de segurança, manobre o comando **3** e baixe o cinto simultaneamente;
- para subir o cinto, empurre o comando **3** para cima.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos, bancos e respectivas fixações.
- Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

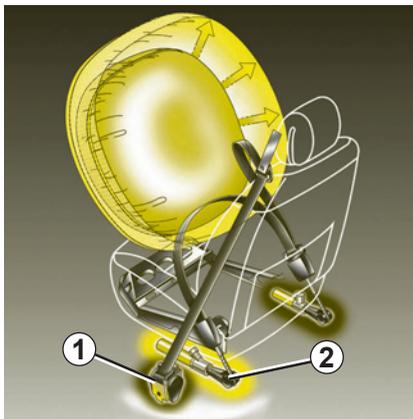
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- «airbag» frontal de «pequeno volume»;
- dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o êmbolo **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

«Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

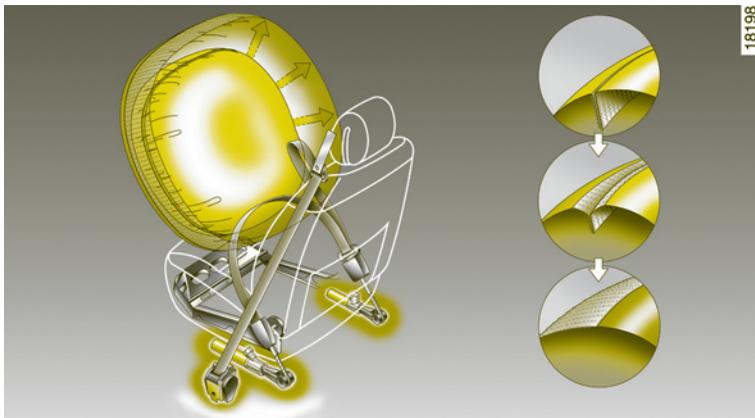
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e, nalgumas versões, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um “airbag” e respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos;
- sensores deslocados.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento deste «airbag», que inclui um sistema de ventilação, depende da violência do choque:

- «airbag» de «pequeno volume», que corresponde ao primeiro nível de enchimento;
- «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e, em algumas versões, também os bancos traseiros laterais e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de «airbags» que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

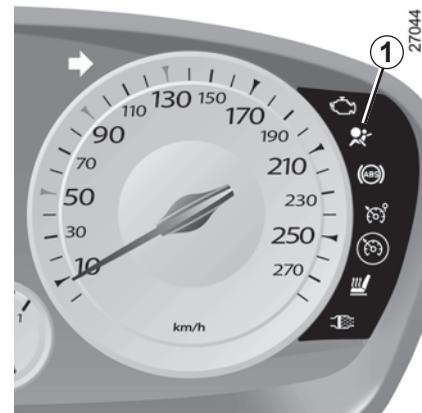
As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho **1** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema («airbags», pré-tensores...) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Aberturas fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

Perigo de morte ou ferimentos graves.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (cont.)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



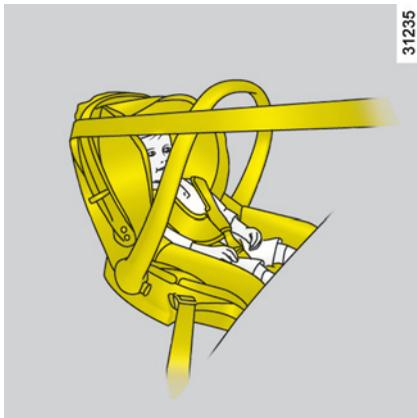
Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

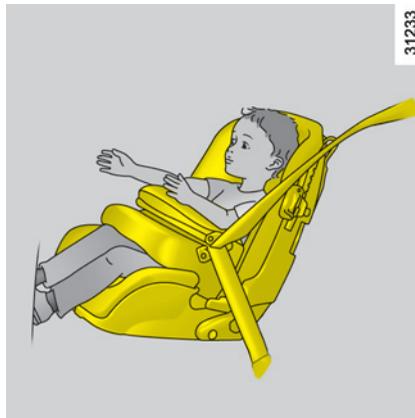
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

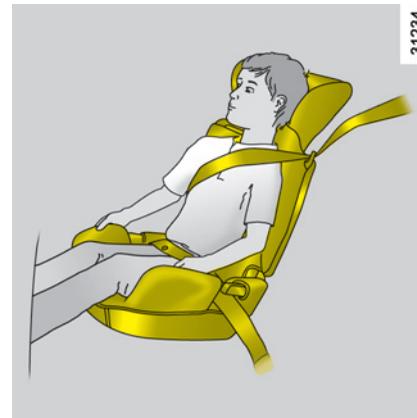
Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou “pára-choques”, enquanto a sua estatura o permitir.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX, 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo
- semi-universal ISOFIX, 2 pontos
- específica

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

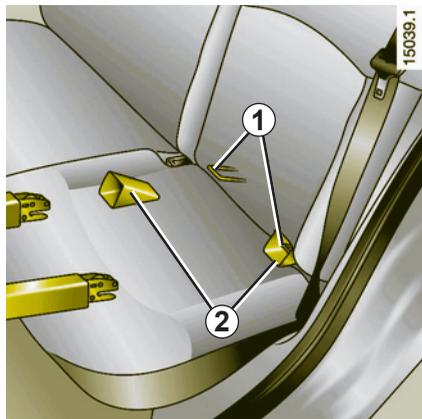
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



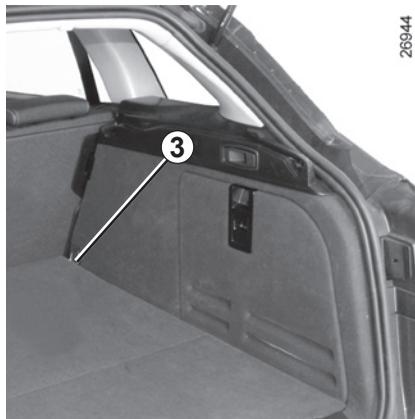
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (cont.)



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Fixe o gancho do cinto ao anel **3** e estique-o de modo a que o encosto da cadeira para criança fique encostado ao banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco.

Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Nos lugares traseiros laterais

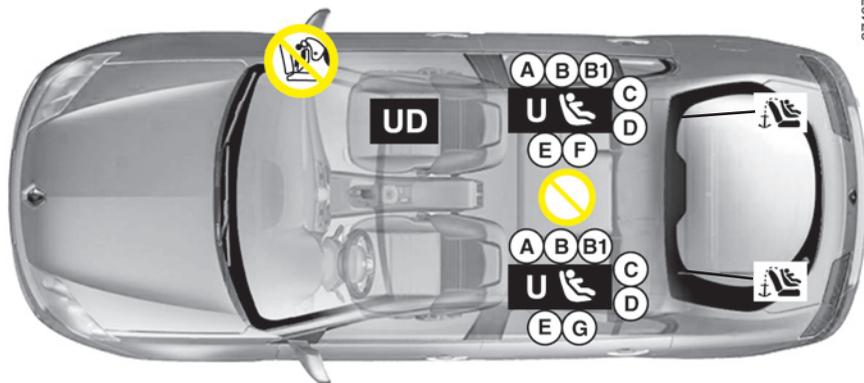
Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficam em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (cont.)



Esquema de instalação das cadeiras para criança

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas nas costas do banco traseiro.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (cont.)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (5)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (2)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	U	U - IL (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (4)	X
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (4)	X

X = Lugar não-autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

IUF/IL = Nos veículos com este equipamento, lugar que permite a fixação, através do sistema ISOFIX, de uma cadeira para criança homologada como «Universal/semi-universal» ou «específica para um veículo». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficarem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(5) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS : desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro



Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para que possa instalar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, é **imperativo** desactivar o «airbag» correspondente a esse lugar.



Para desactivar o «airbag»: com o veículo parado, empurre o interruptor 1 e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo**

que verifique se o testemunho 2  está realmente aceso no visor central e, nalgumas versões, se a mensagem «airbag do passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso fixamente enquanto o «airbag» estiver desactivado.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS : desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (cont.)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

A

31454



Encontra estas indicações nos autocollantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro dianteiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS : desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (cont.)



Activação do «airbag» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar o «airbag»: com o veículo parado, empurre o interruptor **1** e rode-o para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que

verifique se o testemunho **2**,  **2**, está apagado.

O «airbag» do passageiro dianteiro está activado.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

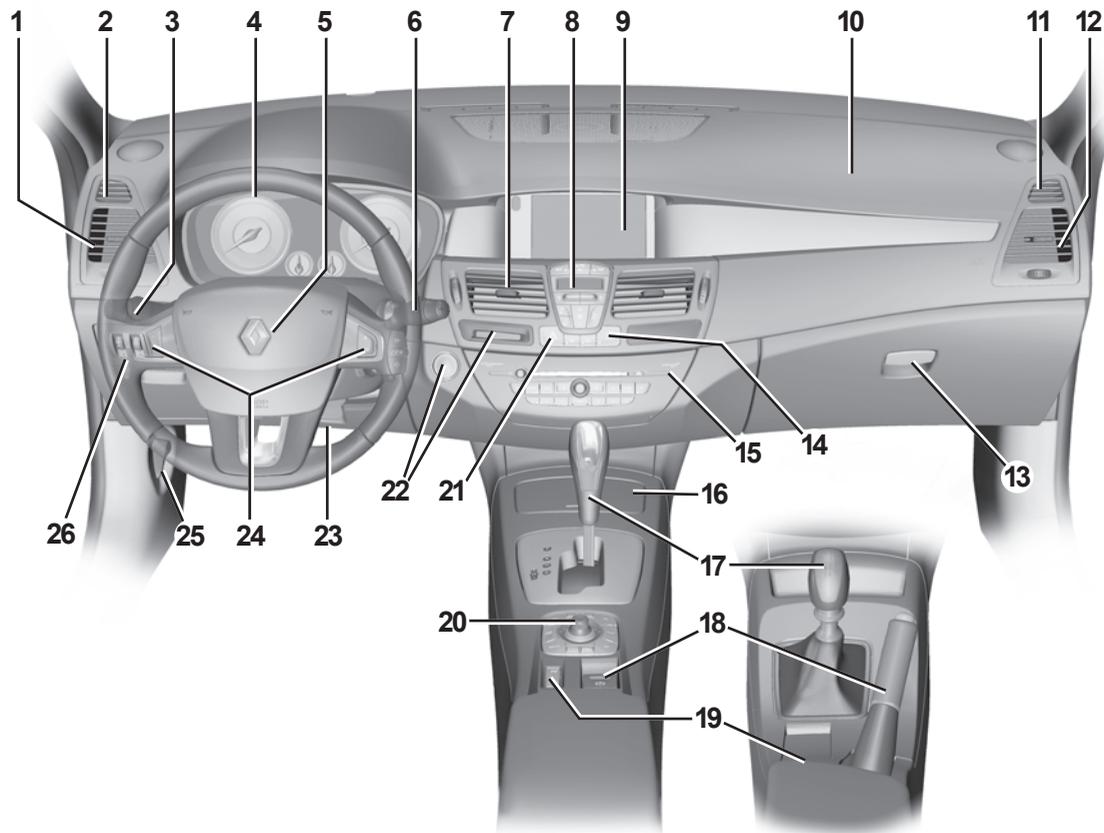


A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA



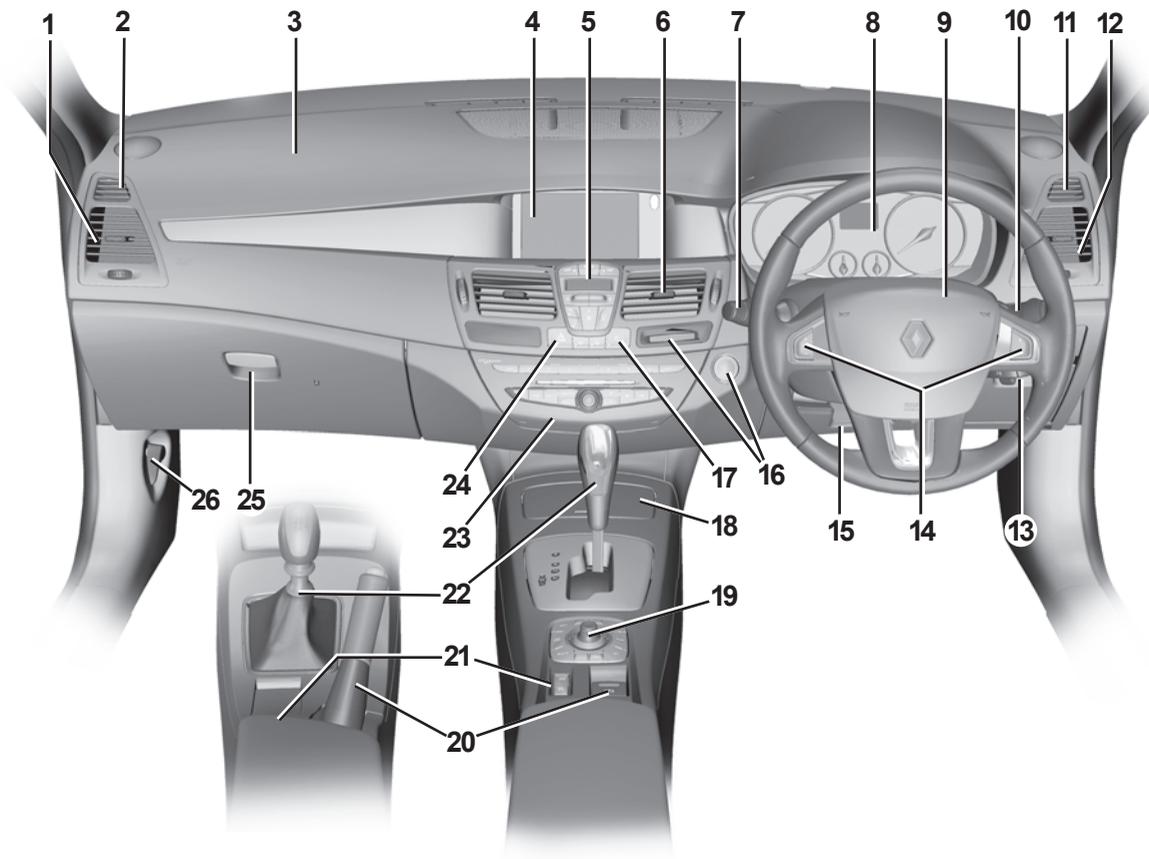
26754

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3 Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
- 4 Quadro de instrumentos.
- 5 Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 6 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro.
 - Comando de emissão das informações do computador de bordo e das funções personalizáveis do veículo.
- 7 Arejadores centrais.
- 8 Comandos do ar condicionado.
- 9 – Afixação das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
 - Testemunhos de não-utilização do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro e de desactivação do «airbag» do passageiro.
- 10 Local para o «airbag» do passageiro.
- 11 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 12 Arejador lateral.
- 13 Porta-luvas.
- 14 Interruptor de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.
- 15 Local para rádio, sistema de navegação...
- 16 Porta-objectos/tomada de acessórios ou cinzeiro/isqueiro.
- 17 Alavanca de velocidades.
- 18 Comando do travão-de-mão automático ou travão-de-mão manual.
- 19 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 20 Comando de alguns equipamentos multimédia.
- 21 Comando do sinal de perigo.
- 22 Botão de arranque/paragem do motor e leitor de cartão RENAULT.
- 23 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 24 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 25 Comando de destrancamento do capô.
- 26 Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
 - activação/desactivação do sistema antipatinagem.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA



27078

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3 Local para o «airbag» do passageiro.
- 4 – Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
 - Testemunhos de não-utilização do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro e de desactivação do «airbag» do passageiro.
- 5 Comandos do ar condicionado.
- 6 Arejadores centrais.
- 7 Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
- 8 Quadro de instrumentos.
- 9 Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 10– Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro,
 - Comando de emissão das informações do computador de bordo e das funções personalizáveis do veículo.
- 11 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 12 Arejador lateral.
- 13 Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - activação/desactivação do sistema antipatinagem.
- 14 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 15 Comando de regulação do volante em altura e profundidade.
- 16 Botão de arranque/paragem do motor e leitor de cartão RENAULT.
- 17 Interruptor de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.
- 18 Porta-objects/tomada de acessórios ou cinzeiro e isqueiro.
- 19 Comando de alguns equipamentos multimédia.
- 20 Comando do travão-de-mão automático ou travão-de-mão manual.
- 21 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 22 Alavanca de velocidades.
- 23 Local para rádio, sistema de navegação...
- 24 Interruptor do sinal de perigo.
- 25 Porta-luvas.
- 26 Comando de destrancamento do capô.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação em altura e em profundidade

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, empurre a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Não circule com a bateria pouco carregada. Há perigo de o volante não funcionar correctamente.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

As manobras bruscas no volante podem provocar ruídos, o que é normal.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: ilumina-se ao ligar a ignição.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho de activação do travão-de-mão manual ou do travão-de-mão automático

Consulte «travão-de-mão» ou «travão-de-mão automático», no capítulo 2.



Testemunho de deficiência do travão-de-mão automático e avisador de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de antibloqueio de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antibloqueio de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de paragem imediata

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca ;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Logo que se apague, o motor pode ser accionado.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

vel

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender em andamento, reabasteça logo que possível. A partir do primeiro acendimento do testemunho, ainda poderá percorrer 50 km.



Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se fixamente, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade de 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

O número de cintos de segurança traseiros em utilização afixa-se no quadro de instrumentos **A** durante, aproximadamente, 30 segundos sempre que:

- o motor é accionado;
- aberta uma porta;
- o estado de utilização de algum cinto de segurança traseiro se altera.

Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados no banco traseiro.



«Airbags» do passageiro OFF

Consulte «segurança de crianças», no capítulo 1.



Testemunho de «airbag»

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de funcionamento do aquecimento dos bancos

Indica que o sistema de aquecimento de um dos bancos está activo.



Não-utilizado

Testemunhos afixados no ecrã do computador de bordo:



Testemunho de dispositivos de correcção de condução

Consulte «dispositivos de correcção de condução», no capítulo 2.



Testemunho de carga da bateria

Se se acender em simultâneo com o acendimento do testemunho **STOP** e a emissão de um bip, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

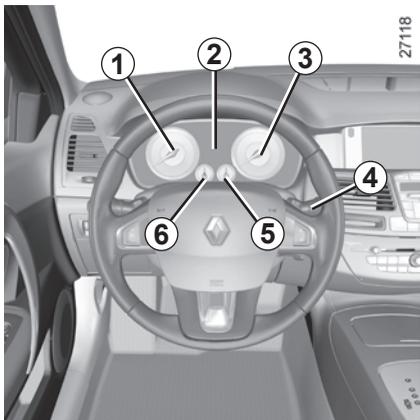


Testemunho de pressão do óleo

Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte «nível de óleo de motor», no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores



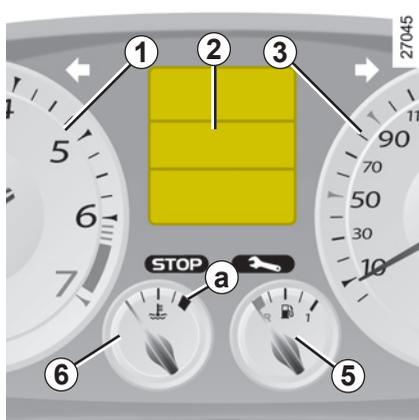
Conta-rotações 1 (rpm × 1000)

Alerta de nível mínimo do óleo do motor 2

Ao accionar o motor, o visor 2 alerta quando o óleo atinge o nível mínimo. Consulte «nível de óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser «apagado»; para isso, prima um dos botões na extremidade da haste 4.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.



Velocímetro 3 (km/h ou milhas/h)

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Indicador do nível de combustível 5

Se o nível estiver na reserva, o testemunho  integrado no indicador acende-se. Reabasteça logo que possível. A partir do primeiro acendimento do testemunho, ainda poderá percorrer 50 km.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 6

Em condições de utilização normal, o ponteiro deve situar-se antes da zona a. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização «intensiva». Só é caso para alerta se o testemunho **STOP** se acender, ao mesmo tempo que é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos e emitido um sinal.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho );
- funções personalizáveis do veículo.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

27968



Botões de selecção da afixação 2 e 3

Faça deslizar no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial;
- b) parâmetros de viagem:
 - combustível consumido;
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia previsível,
 - distância percorrida;
 - velocidade média;

- c) autonomia de revisão;
- d) sistema de controlo da pressão dos pneus;
- e) velocidade de referência do limitador/regulador de velocidade;
- f) funções personalizáveis do veículo;
- g) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

27968



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta-quilómetros parcial. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («Ponto Zero»)

Seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

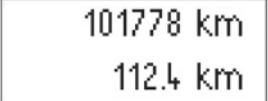
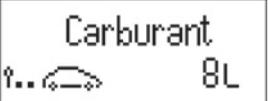
- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento («ponto zero» = motor frio);
- se passa duma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

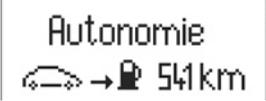
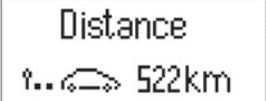
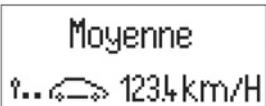
COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	→ a) Conta-quilómetros total e parcial.
	→ b) Parâmetros de viagem. Combustível consumido. Combustível consumido desde o último «ponto zero».
	→ Consumo médio desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros, depois do último «ponto zero».

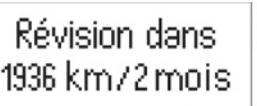
COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>27223</p>	 <p>Consumo instantâneo. Este valor só é afixado a partir dos 30 km/h.</p>
 <p>27222</p>	 <p>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
 <p>27220</p>	 <p>Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
 <p>27224</p>	 <p>Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	<p data-bbox="511 247 798 269">c) Autonomia de revisão.</p> <p data-bbox="538 284 1425 359">Distância a percorrer ou tempo em falta até à próxima revisão (afixação em quilómetros ou em meses); quando a autonomia está próxima do seu termo, podem apresentar-se vários casos:</p> <ul data-bbox="538 367 1425 482" style="list-style-type: none"><li data-bbox="538 367 1425 415">– autonomia inferior a 1 500 km ou um mês: afixa-se a mensagem «prever revisão dentro de», seguida da distância ou da data (o que estiver mais próximo);<li data-bbox="538 430 1425 482">– autonomia igual a 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «fazer revisão» afixa-se em simultâneo com o testemunho . <p data-bbox="538 497 1425 546">Neste caso, a revisão de manutenção deve ser efectuada o mais rapidamente possível.</p>

Nota: nalgumas versões, a autonomia de manutenção depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima revisão pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.

A autonomia de manutenção só deve ser reinicializada depois de realizar uma revisão prevista no programa de manutenção do seu automóvel.

Se decidir efectuar operações de manutenção intermédias, não reinicialize esta informação em cada mudança de óleo, porque isso irá alterar a periodicidade de substituição das outras peças prevista no programa de manutenção.

Particularidade: para reinicializar a autonomia de manutenção, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que a autonomia de manutenção se afixe sem piscar.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Parâmetros de viagem

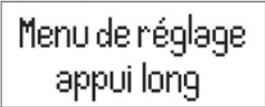
A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>27228</p>	<p>⇒ d) Sistema de controlo da pressão dos pneus. Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p>
<p>Limiteur 90.km/H</p> <p>27214</p>	<p>⇒ e) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade. Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.</p>
<p>Régulateur 90.km/H</p> <p>27215</p>	

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Parâmetros de viagem (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>Menu de réglage appui long</p> <p>27226</p>	<p>f) Funções personalizáveis do veículo.</p> <p>Permite personalizar algumas funcionalidades do veículo (língua das mensagens no quadro de instrumentos, sistema de auxílio ao estacionamento, etc.). Consulte «Funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.</p>
 <p>Pas de message mémorisé</p> <p>27219</p>	<p>g) Diário de bordo.</p> <p>Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">- das mensagens de informação («airbag» do passageiro OFF, etc.),- de mensagens de anomalia de funcionamento (injecção a verificar...).

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Bateria fraca pôr motor trabalhar»	Indica que é necessário pôr o motor a trabalhar para carregar a bateria (após uma paragem longa com o rádio a trabalhar, por exemplo).
«Retirar o cartão»	Solicita que retire o cartão RENAULT do leitor ao abandonar o veículo.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Antipatinagem desactivada»	Indica que a função ASR foi desactivada.
«rodar volante + start»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Não há mensagens em memória»	Não há nenhum alerta memorizado.
«Direcção por trancar»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte o seu representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar luzes»	Indica uma deficiência nos faróis direccionais.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.
«Substituir a bateria»	Indica que é necessário substituir a bateria do veículo; consulte «bateria», no capítulo 4.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

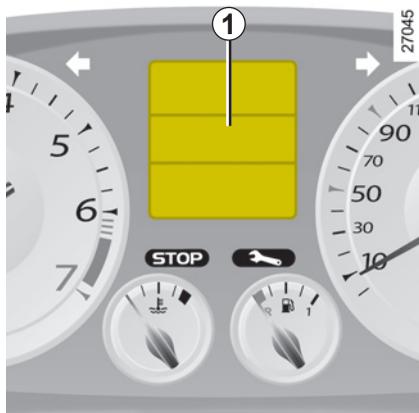
Mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplo de mensagem	Interpretação da afixação seleccionada
«Avaria na injeção»	Indica uma falha do sistema de injeção.
«perigo de danificar o motor»	Indica um problema grave no motor.
«Sobreaquecimento do motor»	Indica um sobreaquecimento do motor.
«Avaria na direcção» ou «Perigo de bloqueio da direcção»	Indica um problema na direcção.
«Avaria do travão de imobilização» ou «Imobilizar o veículo»	Indica uma deficiência no travão-de-mão automático. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado, com auxílio de um calço.
«Avaria recarga bateria»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo.
«Avaria na pressão do óleo»	Indica uma deficiência da pressão de óleo do motor.
«Furo»	Indica um furo na roda assinalada no visor do computador de bordo.

FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO



Esta função, integrada no computador de bordo **1**, permite activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Acesso às funções personalizáveis do veículo

Com o veículo parado, prima várias vezes um dos botões **2** ou **3**, até que a mensagem «lista de regulações: pressão longa» apareça no visor **1**. Prima mais de 2 segundos um dos botões **2** ou **3** para entrar na lista.

27968



Seleção das regulações

Prima um dos botões **2** ou **3** para seleccionar a função a modificar:

- destrancamento apenas da porta do condutor;
- trancamento automático das portas em andamento;
- acendimento automático dos faróis diurnos;
- activação do limpa-vidros traseiro ao engrenar a marcha-atrás;
- auxílio ao estacionamento dianteiro;
- auxílio ao estacionamento traseiro;
- auxílio ao estacionamento volume;
- língua das mensagens no quadro de instrumentos.

função activada

função desactivada

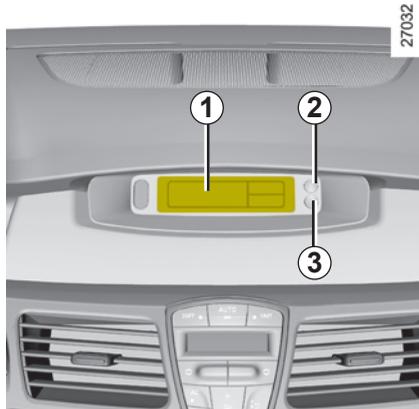
Depois de seleccionar a linha, mantenha premido um dos botões **2** ou **3**, para modificar a função.

Para as opções «auxílio ao estacionamento: volume» ou «língua», tem à sua disposição uma nova selecção. Neste caso, faça a sua escolha e confirme, mantendo um dos botões **2** ou **3** premido. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo  que aparece na frente da linha.

Para sair da lista, seleccione «sair» ou «voltar» e valide, premindo um dos botões **2** ou **3**. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, nos veículos com caixa de velocidades de comando manual (0 km/h, nos veículos com caixa de velocidades automática), o visor do quadro de instrumentos passa automaticamente ao modo «computador de bordo».

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Afixação do relógio e, nalgumas versões, da temperatura exterior.

Acerto do relógio 1

Nos veículos que os tenham, os botões de regulação **2** e **3** servem para acertar o relógio.

Prima o botão **2**, para acertar as horas, e o botão **3**, para acertar os minutos.

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, rádio...

Nos veículos que não tenham os botões **2** e **3**, deve consultar o manual específico ao equipamento, para conhecer as suas particularidades.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente acertar as horas.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

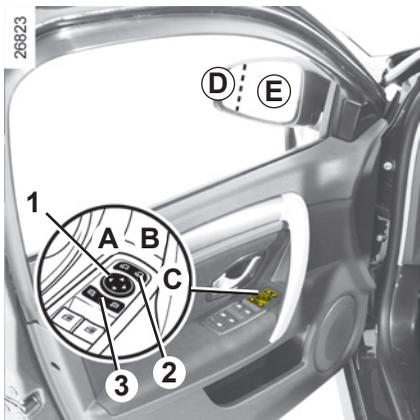
Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RETROVISORES



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **3**. Em seguida, utilize o botão **1** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Memorização da regulação

Nos veículos equipados de banco do condutor com memória, consulte «banco do condutor com memória», no capítulo 1.

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **2** estiver na posição **B**). Neste caso, os retrovisores «abrir-se-ão» na próxima vez em que se ligar a ignição. Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **2** na posição **C**) ou a «abertura» (interruptor **2** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático está desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor **2** na posição **B**.



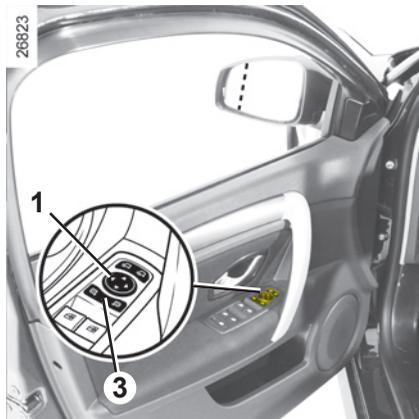
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **E** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico. A zona **D** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objectos na zona *D* parecem muito mais afastados do que na realidade estão.

RETROVISORES (cont.)



Retrovisores inclináveis em marcha-atrás

Para os veículos equipados com banco do condutor com memória, os retrovisores exteriores podem ser inclinados aquando de uma manobra em marcha-atrás e essa posição pode ser memorizada.

Regulação e memorização

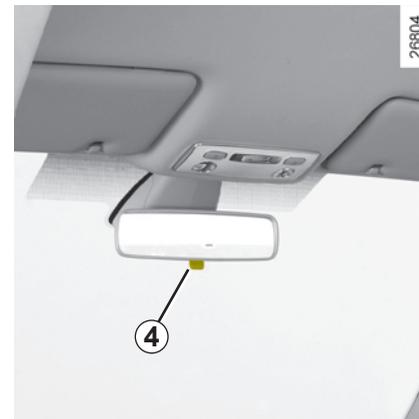
Com o veículo parado e a marcha-atrás engrenada, seleccione o retrovisor com auxílio do contactor **3** e, depois, com o botão **1**, regule-o para a posição pretendida. Memorize a posição (consulte «banco do condutor com memorização», no capítulo 1).

Chamamento da posição memorizada

Com o veículo parado e a marcha-atrás engrenada, seleccione o retrovisor com auxílio do contactor **3** e prima brevemente o botão de memorização previamente escolhido (consulte «banco do condutor com memorização», no capítulo 1).

Retorno à posição de condução

- 10 segundos depois de ter retirado a alavanca de velocidades da posição de marcha-atrás;
- velocidade superior a 10 km/h;
- motor parado;
- contactor **3** em posição neutra.



Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha **4**

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **4** situada por trás do retrovisor.

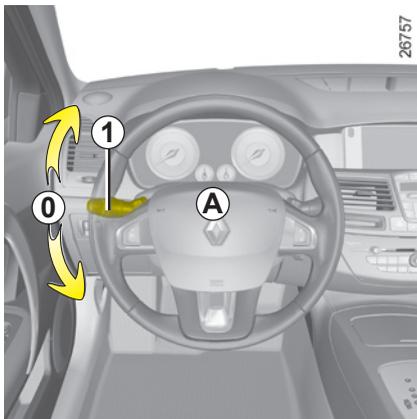
Retrovisor sem patilha **4**

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na parte superior ou nas laterais da almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.

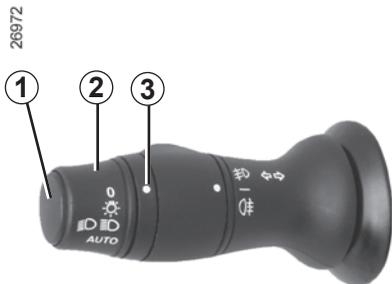


Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

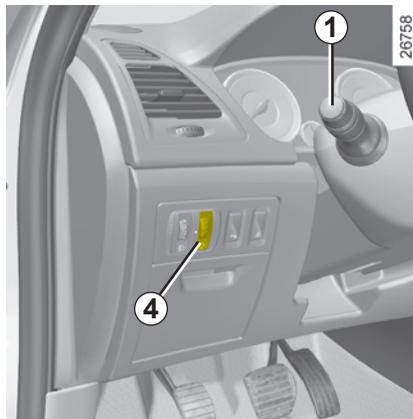
ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES



Mínimos

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

O quadro de instrumentos ilumina-se. Para regular a intensidade luminosa, rode o botão **4**.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante a versão do veículo)

Rode o anel **2**, até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se e apagam-se automaticamente em função da luminosidade exterior, sem necessidade de actuar na haste **1**.

Função acendimento dos faróis diurnos (refere-se apenas às luzes dianteiras)

Consoante a versão, os faróis acendem-se quando se liga a ignição, sem que tenha havido qualquer acção na haste **1**. Para activar ou desactivar esta função, consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste **1** para si. Este testemunho ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.



Antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e, consoante a versão do veículo, regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)

26972



Luzes direccionais móveis

Nalgumas versões, ao iniciar uma curva com os médios acesos e em determinadas condições (de velocidade, ângulo do volante, em marcha para a frente...), os médios movem-se para iluminar o interior da curva.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem «Mandar verificar iluminação» se afixar no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que o teste-munho , tal indica uma falha do sistema de iluminação.

Consulte um representante da marca.

Particularidades:

- Se os médios forem acesos por acção na haste e o sistema considerar suficiente a luminosidade exterior, os faróis direccionais mantêm-se fixos;
- se o acendimento automático das luzes se activar numa curva, os faróis direccionais funcionarão a partir da curva seguinte;
- ao acender os médios com o motor a trabalhar e o veículo parado, o sistema desencadeia um movimento de reinicialização dos faróis. Se isto não acontecer, tal indica uma avaria do sistema.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **2**.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem, etc.).

Com o motor parado, as luzes apagadas e o anel **2** na posição **0**, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até, ao máximo, de quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem «iluminação durante _ _ _» seguida do tempo de iluminação afixa-se no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **0**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)

26972



Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **5** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **5** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Nota: consoante a versão, a luz de nevoeiro encontra-se do lado do condutor.

Extinção

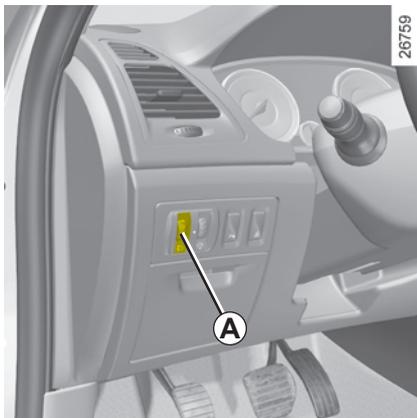
Rode novamente o anel **5**, até colocar a marca **6** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS



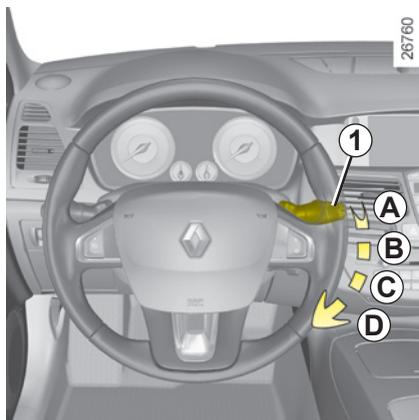
Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o botão **A**, a regulação é automática.

	Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga	
	Berlina e Break	Société
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0	0
Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro	0	-
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros	1	-
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado	3	-
Condutor e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3	3

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A parado

B varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel **2**.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

27454



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Em todos os veículos, a posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** só estão acessíveis se o motor estiver a trabalhar.

Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

A parado

B função «limpa-vidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**.

- **E**: sensibilidade mínima
- **F**: sensibilidade máxima

nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (cont.)

27454



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Lava-faróis

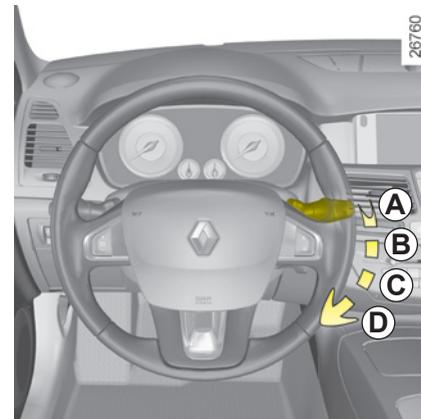
Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, mantenha a haste **1** puxada para si durante 1 segundo: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Nota: se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).



26760



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

26973



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **A** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**, e largue-o.

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **A**.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

Activação/desactivação do limpavidros traseiro

O seu veículo dispõe de um automatismo que activa o limpavidros traseiro quando a marcha-atrás é engrenada (se o limpavidros dianteiro estiver a funcionar). Esta função pode ser activada e desactivada. Para saber como proceder, consulte «limpavidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.



função activada;

função desactivada.



Limpa-vidros/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...) coloque a haste **1** na posição de paragem.

Risco de ferimentos ou de deterioração.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpavidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

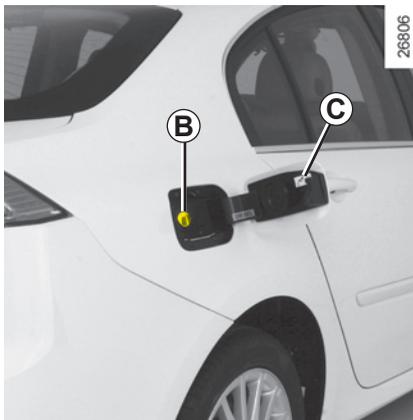
DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Capacidade útil do depósito: cerca de **66 litros**.

Com o veículo destrancado, pressione a tampa **A** no local indicado pela seta para a abrir.

A portinhola entreabrir-se-á. Em seguida, faça-a rodar.



A válvula **B** está integrada no tubo de enchimento.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível».

Para fechar a tampa **A**, faça-a rodar e, em seguida, pressione o local indicado pela seta para a trancar.



Nunca pressione a válvula **B** com os dedos.
Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa **qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** conforme às indicações da etiqueta **C**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da tampa **C** do tampão do depósito de combustível.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada na tampa do tampão do depósito de combustível **C**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (cont.)

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível. Para evitar este fenómeno, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento: ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada inserida na grelha dianteira e a outra extremidade a uma tomada de **220V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

Nota: durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.

Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola, para empurrar a válvula **B**, e posicione-a **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **B** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (cont.)



Caso excepcional

Para destrancar manualmente a portinhola do tampão do depósito de combustível, a partir do interior do porta-bagagens, desencaixe a alcatifa de acesso às lâmpadas das luzes traseiras, do lado da portinhola do depósito, e puxe a alavanca de destrancamento **1**.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque - paragem do motor	2.3
Particularidades das versões a gasolina	2.6
Particularidades das versões diesel	2.7
Alavanca de velocidades	2.8
Travão-de-mão	2.8
Travão de estacionamento automático	2.9
Conselhos: antipoluição, economia de combustível	2.12
Meio ambiente	2.15
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.16
Dispositivos de correcção e de auxílio à condução	2.19
Limitador de velocidade	2.24
Regulador de velocidade	2.27
Auxílio ao estacionamento	2.31
Caixa de velocidades automática	2.34

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do motor.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

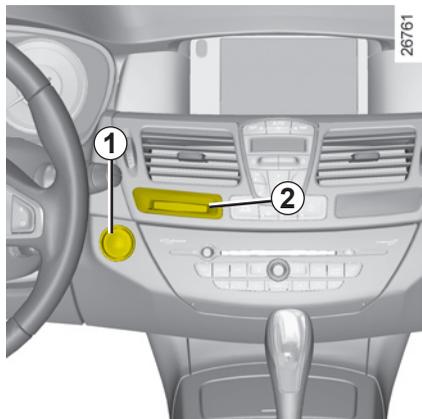
Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

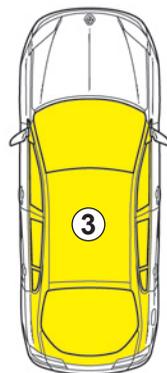


Arranque do motor

Cartão RENAULT de telecomando

Dentro do veículo, insira o cartão RENAULT totalmente no leitor 2.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o botão 1. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem até que o motor comece a trabalhar.



Cartão RENAULT mãos-livres

O cartão RENAULT deve estar no leitor 2 ou na zona de detecção 3.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou de embraiagem e o botão 1. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.

Arranque dos veículos com caixa de velocidades automática

A alavanca deve estar na posição P.

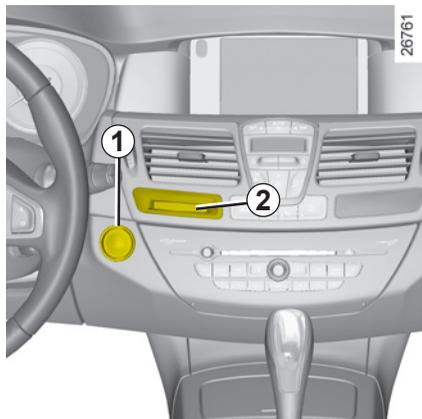
Para todos os veículos:

- se alguma das condições de arranque não estiver respeitada, as mensagens: «carregar travão + start» ou «desembraiar + start» ou «pôr alavanca em P» afixa-se no quadro de instrumentos.
- nalgumas situações, poderá ser necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão «start/stop» 1 para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção (a mensagem «rodar volante + start» afixa-se para que o faça).

Arranque com a tampa de porta-bagagens aberta (em modo mãos-livres)

Se o cartão estiver no porta-bagagens, não será possível pôr o motor a trabalhar, excepto se houver um cartão RENAULT «mãos-livres» no habitáculo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (cont.)



Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Há funcionalidades que só estarão disponíveis se premir o botão **1**, sem accionar os pedais.

Nota: nalgumas versões, a pressão no botão **1** acciona o motor.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

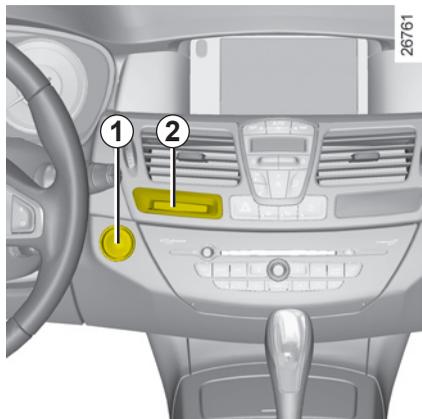
Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «inserir cartão» afixa-se no quadro de instrumentos.

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor **2**.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (cont.)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Cartão RENAULT de telecomando

Se o cartão estiver no leitor **2**, prima o botão **1**: o motor pára. Neste caso, a coluna de direcção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

Particularidade

Se o cartão já não estiver no leitor quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «cartão ausente prima longamente» afixa-se no quadro de instrumentos: prima duas vezes o botão **1**.

Cartão RENAULT mãos-livres

Se o cartão estiver no veículo, prima o botão **1**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «cartão ausente prima longamente» afixa-se no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência;

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «mandar verificar antipoluição» se afixar ao mesmo tempo

que os testemunhos  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções inverniais

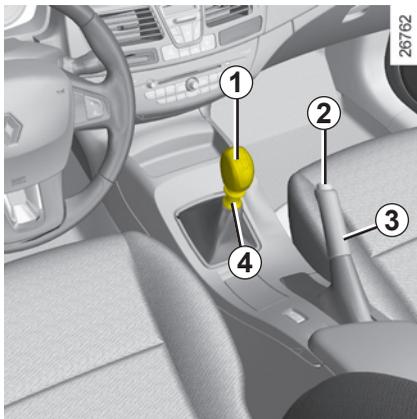
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1** e (consoante o veículo) levante o anel **4**, até que toque no punho, para engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Para travar

Puxe a alavanca para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

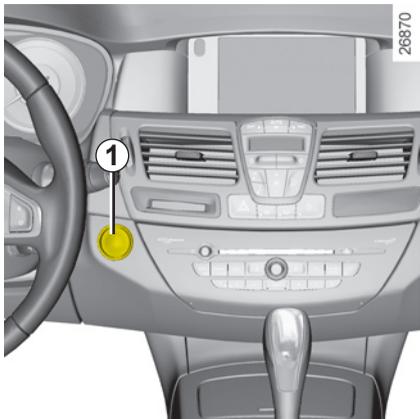


Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automáticas.

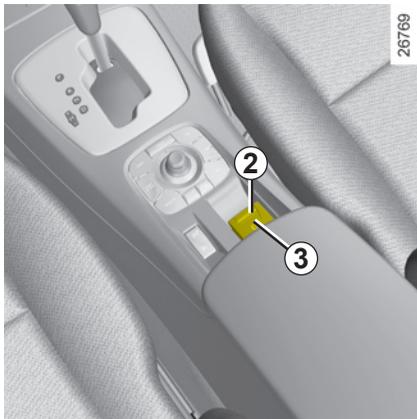
TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO



Funcionamento automático

O travão-de-mão automático assegura a imobilização automática do veículo, quando a **paragem do motor é solicitada por pressão no botão de arranque/paragem do motor 1**.

Nalguns países, a função activação automática está desactivada. Consulte «funcionamento manual».



A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela mensagem «travão imobilização accionado» e pelo

acendimento do testemunho  no quadro de instrumentos. O testemunho 2 no contactor 3 também se ilumina.

O testemunho 2 apaga-se alguns segundos depois da activação do travão-de-mão automático. O testemunho

 apaga-se alguns segundos depois do trancamento do veículo.

Nota

Para indicar que o travão-de-mão automático está desactivado, a mensagem «accionar travão imobilização» é afixada no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. Esta mensagem pode ser afixada:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o contactor 3, para accionar o travão-de-mão automático.

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

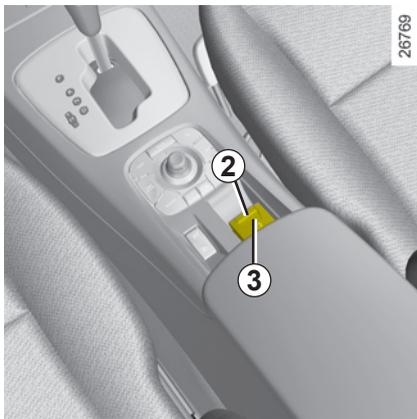


Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão-de-mão automático está efectivamente accionado.

A activação do travão-de-mão é confirmada pela iluminação do testemunho 2 no contactor 3 e do

testemunho  no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (cont.)



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Activação do travão-de-mão automático

(«travão de imobilização»)

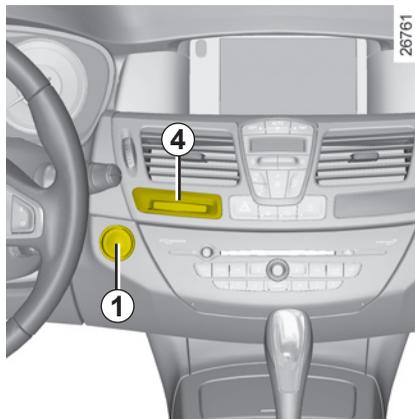
Puxe o contactor **3**. Os testemunhos **2**

e  acendem-se no quadro de instrumentos.

Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, em seguida, o botão **3**: os tes-

temunhos **2** e  apagam-se.



Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho, paragem involuntária do motor, etc.): puxe e largue o contactor **3**. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o contactor **3** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar e o cartão RENAULT no leitor **4**, pare o motor premindo o botão de arranque/paragem do motor **1**;
- engrene uma mudança (na caixa de velocidades de comando manual) ou coloque a alavanca na posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática);
- prima o pedal de travão e, ao mesmo tempo, o contactor **3**;
- retire o cartão RENAULT do leitor.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (cont.)

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desactivação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «destrave manualmente» afixa-se no quadro de instrumentos, quando o condutor prime o pedal de acelerador.



Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca selecção na posição **P** ou **N**. De facto, com o veículo parado, o motor a trabalhar e uma mudança engrenada, se acelerar, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

- Em caso de anomalia, o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «mandar verificar travão imobilização»; nalguns casos, também se acende o testemunho .

Consulte rapidamente um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

- Em caso de avaria do travão-de-mão automático, o testemunho **STOP** acende-se, ao mesmo tempo que se afixa a mensagem «avaria do travão de imobilização» e é emitido um sinal sonoro; nalguns casos, também se acende o testemunho .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (se o veículo estiver equipado com caixa automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução

Pela sua concepção, afinações de origem e consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Auxílio à economia de combustível

Nalgumas versões, e com o objectivo de otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa-o do melhor momento para passar à relação superior ou inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (cont.)

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

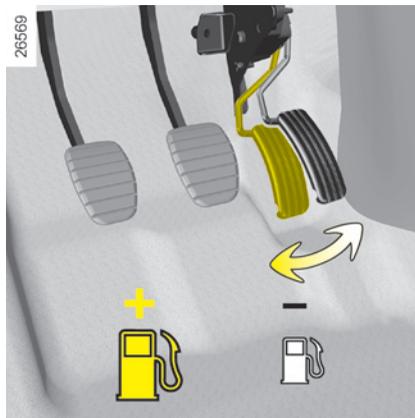
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.

- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Evite acelerações brutais.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fadigar o motor.

Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.

- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (cont.)



Conselhos de utilização

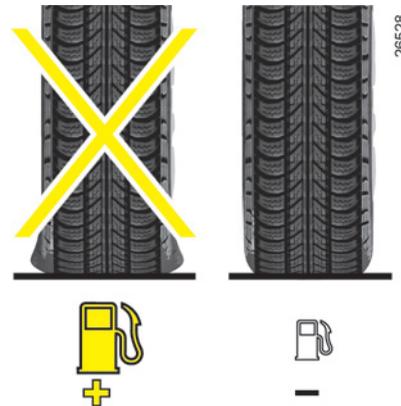
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do grupo Renault eco².



31016

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos).

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, como sejam o algodão e a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

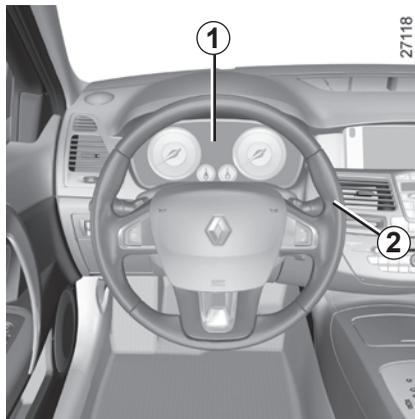
O sistema informa o condutor, através do computador de bordo **1**, da pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente e de fuga.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.



O sistema conhece a pressão de enchimento dos pneus. As informações afixam-se:

- com a ignição ligada, fazendo desfilir as informações do computador de bordo por pressão no comando **2** (consulte «computador de bordo», no capítulo 1);
- ou em caso de anomalia em andamento (consulte a página seguinte, para saber as mensagens de alerta).

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (**3** psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Mudança de roda

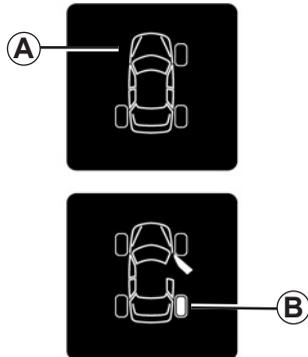
O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (cont.)



Afixação

O visor **1** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias (pneu com baixa pressão, pneu furado, sistema desactivado...).



«Sensores pneus ausentes» ou «Mandar verificar sensores pneus»

Uma roda **A**, que «desaparece», indica a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobresalente estiver montada no veículo...) ou uma avaria nesse sensor.

«Reajuste pressão pneus»

Uma roda **B**, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta.

«Encha pneus auto-estrada»

A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os **quatro** pneus à «pressão auto-estrada» (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

«Furo»

A roda **B** indica a presença de um furo ou uma perda de pressão significativa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

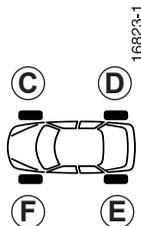
Esta mensagem é acompanhada do testemunho **STOP**.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (cont.)



Rodas intermutáveis

Se desejar trocar a posição das rodas, dirija-se a um representante da marca para reinicializar o sistema.



Para identificar facilmente a posição correcta da roda, verifique a cor do anel **4** (eventualmente, depois de o limpar) que se encontra em volta de cada uma das válvulas:

- C** anel amarelo
- D** anel preto
- E** anel vermelho
- F** anel verde

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Se estiver montada no veículo, a mensagem «sensores pneus ausentes» afixa-se no quadro de instrumentos.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...).

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis nas Boutiques da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Aerossóis tapa-furos

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os aerossóis homologados pelos nossos serviços técnicos.



Cada um dos sensores implantados nas válvulas **3** destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, é imperativo reinicializar o sistema se a posição das rodas for trocada.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **ESP (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR;**
- **auxílio à travagem de urgência com, consoante o veículo, antecipação da travagem;**
- **rodas traseiras direccionais.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados das mensagens «mandar verificar o ABS», «mandar verificar os travões» e «mandar verificar ESP»: isto indica que o ABS, o ESP e o auxílio à travagem de urgência estão desactivados. **A travagem continua assegurada;**
-  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma avaria nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (cont.)

Controlo de estabilidade dinâmica ESP com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR

Controlo de estabilidade dinâmica ESP

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESP em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem ASR

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

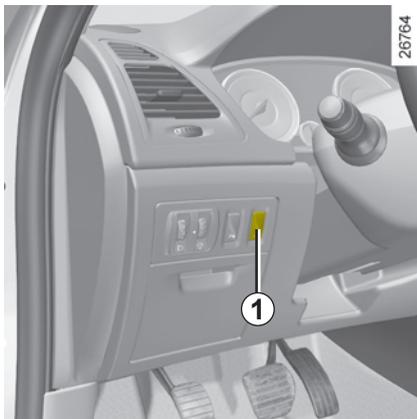
O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «mandar verificar ESP» e o testemunho  afixam-se no quadro de instrumentos. Neste caso, os sistemas ESP e ASR estão desactivados.

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (cont.)



Neutralização da função ASR

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

A mensagem «Antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem ASR é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que a utilize em todas as deslocações. Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 40 km/h.

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «mandar verificar sistema de travagem» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho



Consulte um representante da marca.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Ao utilizar o regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (cont.)

28083

A



Rodas traseiras direccionais

Nos veículos assim equipados, este sistema permite, com o veículo em andamento, orientar as rodas traseiras em função das condições de condução: a baixa velocidade, este sistema privilegia a manobrabilidade, a velocidades mais elevadas, otimiza a estabilidade.

Ao circular a baixa velocidade, as rodas traseiras orientam-se no sentido inverso das rodas dianteiras (figura **A**), para melhorar a maneabilidade do veículo. Isto é muito útil em percursos urbanos, em estradas sinuosas, ao efectuar manobras num parque de estacionamento, etc.

28082

B



Ao circular a velocidades superiores a 60 km/h, as rodas traseiras orientam-se no mesmo sentido das rodas dianteiras (figura **B**), para otimizar a estabilidade do veículo. Isto é muito útil ao mudar de via, ao curvar, etc.

Anomalias de funcionamento

- Se o testemunho  se afixar no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que a mensagem «mandar verificar a direcção», consulte um representante da marca.
- Se o testemunho **STOP** se afixar no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que a mensagem «avaria da direcção», **isto indica uma falha do sistema.**



STOP impõe-lhe que pare imediatamente. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante da marca.

A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (cont.)

Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na força de travagem dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para accionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

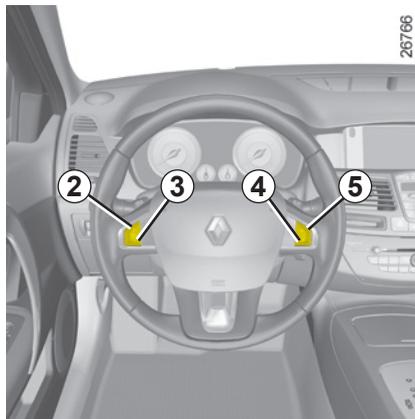
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador»



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Activação, memorização e variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 5 Activação, memorização e chamada da velocidade limitada (R).

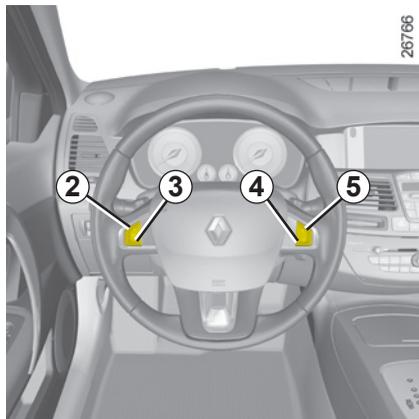


Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho **6** acende-se a cor-de-laranja e a palavra «limitador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função «limitador de velocidade» está activa e a aguardar indicação de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade do momento, prima o interruptor **2** (+) ou **3** (-): a velocidade limitada substitui os traços. Só poderão ser memorizadas velocidades superiores a 30 km/h.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o contactor **2** (+), para aumentar a velocidade, ou o contactor **3** (-), para a diminuir.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada.

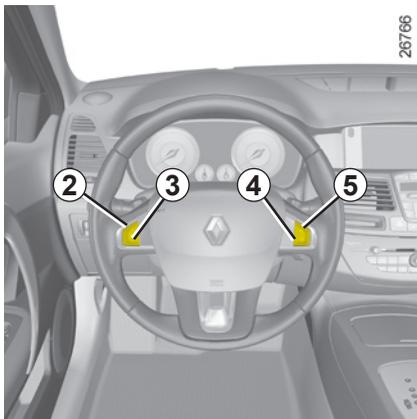
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)

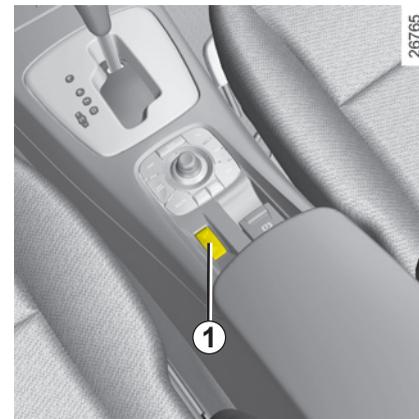


Interrupção da função

A função limitador de velocidade pode ser suspensa; para isso, prima a tecla **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «em memória», em simultâneo com a velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o contactor **5** (R).



Paragem da função

A função limitador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja  no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão nos contactores **2** (+) ou **3** (-) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador»



O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.

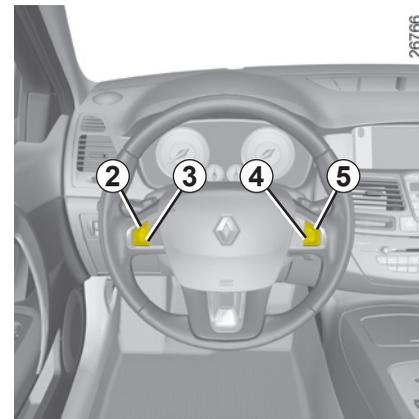


A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Activação, memorização e variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 5 Activação, memorização e chamada da velocidade de regulação (R).

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

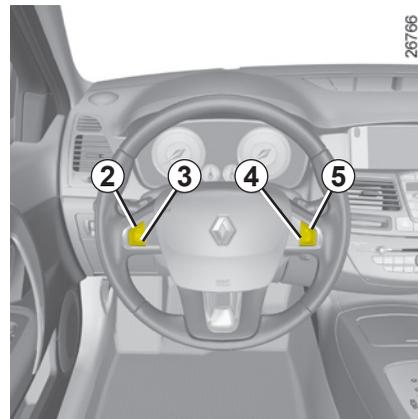
O testemunho **6** acende-se a verde e a palavra «regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função «regulador» está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a 30 km/h), prima a tecla **2** (+) ou **3** (-): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A activação da função é confirmada pela iluminação do testemunho **7**, a verde, e do testemunho **6**.



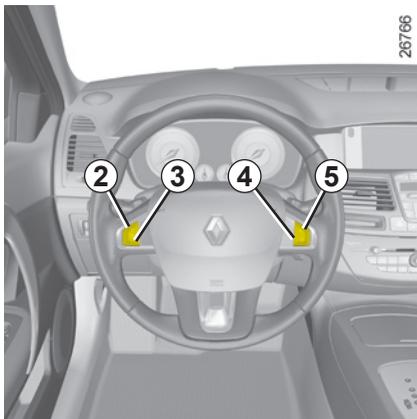
Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Varição da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o contactor **2 (+)**, para aumentar a velocidade,
- o contactor **3 (-)**, para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

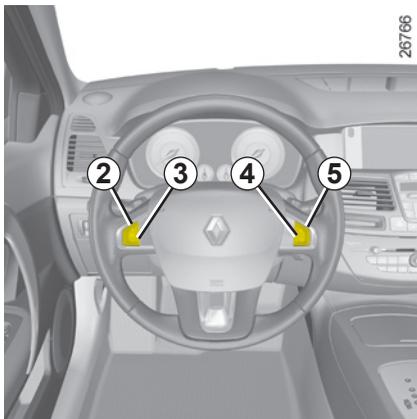
Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- a tecla **4** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem, ou, nos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição de ponto-morto.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «em memória» afixa-se no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Quando a velocidade do veículo ultrapassar os 30 km/h, prima o contactor **5** (R).

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no contactor **2** (+) ou **3** (-) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.



Paragem da função

A função regulador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes e



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons que, consoante a versão do veículo, podem estar instalados no pára-choques dianteiro e/ou no pára-choques traseiro, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 25 centímetros do obstáculo.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

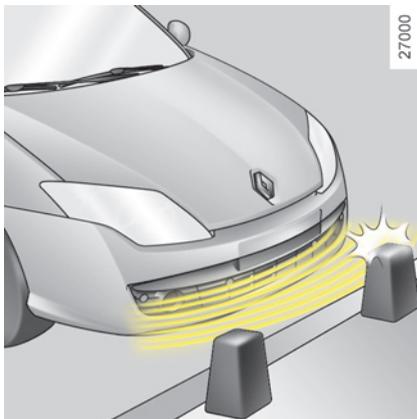
27968



Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

No ecrã das funções personalizáveis do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1), seleccione a linha «auxílio ao estacionamento volume», faça a sua escolha e valida, premindo uma das teclas **1** ou **2**.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Auxílio ao estacionamento dianteiro

(consoante a versão do veículo)

Funcionamento

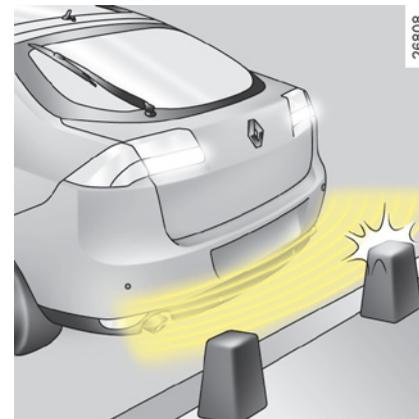
O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A detecção de qualquer objecto a menos de, aproximadamente, 60 centímetros da dianteira do veículo provoca a emissão de um sinal sonoro.

Activação/desactivação automática do auxílio ao estacionamento dianteiro

O sistema desactiva-se:

- quando o travão-de-mão automático é accionado;
- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- quando o veículo está parado durante mais de cinco segundos, aproximadamente (caso, por exemplo, de um engarrafamento, de paragem num semáforo...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto ou, nos veículos com caixa automática, na posição **N** ou **P**;



Auxílio ao estacionamento traseiro

(consoante a versão do veículo)

Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás, qualquer objecto a menos de, aproximadamente, 1,50 metro da traseira do veículo é detectado pelo sistema, que provoca a emissão de um sinal sonoro.

Se forem detectados obstáculos à frente e atrás do veículo, é considerado o que estiver mais próximo e o correspondente sinal sonoro será emitido. A detecção simultânea de obstáculos à frente e atrás do veículo, numa distância inferior a 30 centímetros, provocará a emissão alternada dos sinais sonoros correspondentes aos sistemas dianteiro e traseiro.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)

Desactivação prolongada do sistema

O auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro pode ser desactivado de forma independente, de modo durável.

No ecrã das funções personalizáveis do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1), seleccione a linha «auxílio ao estacionamento dianteiro» ou «auxílio ao estacionamento traseiro» e active ou desactive o sistema:



função desactivada;



função activada.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Particularidades

Cuide para que estes detectores ultrasons não sejam tapados (sujeidades, lama, neve, etc..)

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro, durante cerca de 5 segundos, para o avisar. Consulte um representante da marca.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de sonoro, durante cerca de 5 segundos, 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros.

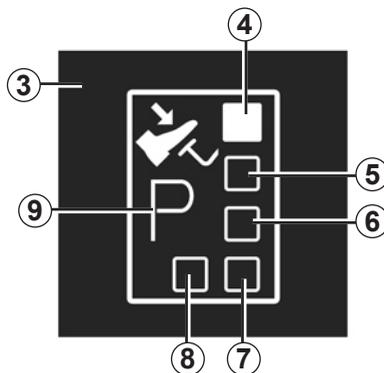
CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA



Alavanca de selecção 1

O visor 3, situado no quadro de instrumentos, informa-o do modo e da relação em curso.

- 4: P: parque
- 5: R: marcha-atrás
- 6: N: neutra (ponto morto)
- 7: D: modo automático
- 8: modo manual
- 9: zona de afixação do modo e da relação de caixa seleccionada em modo manual



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição P, accione o motor de arranque.

Para sair da posição P, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Prima o pedal de travão (o testemunho  no visor 3 apaga-se) e retire a alavanca da posição P.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição D. Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D, porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar de relação, impulse a alavanca para trás;
- para subir de relação, impulse a alavanca para a frente.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESP. ...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.
- **Veículo sem sistema de antipatinagem:** em piso escorregadio ou de fraca aderência, para evitar a patinagem no arranque, aconselha-se a utilizar o modo manual e a engrenar a segunda relação antes de arrançar.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão-de-mão automático está activado.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Anomalias de funcionamento

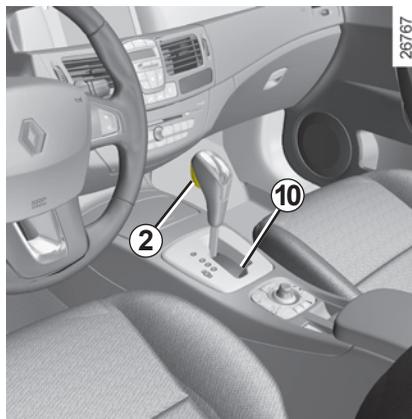
- **Em andamento**, se a mensagem «mandar verificar caixa velocidades» for afixada e, ao mesmo tempo, o testemunho  se acender no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Em andamento**, se a mensagem «sobreaquecimento caixa velocidades» for afixada e, ao mesmo tempo, o testemunho  se acender no quadro de instrumentos, pare, para deixar arrefecer a caixa de velocidades.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**: consulte «reboque», no capítulo 5.



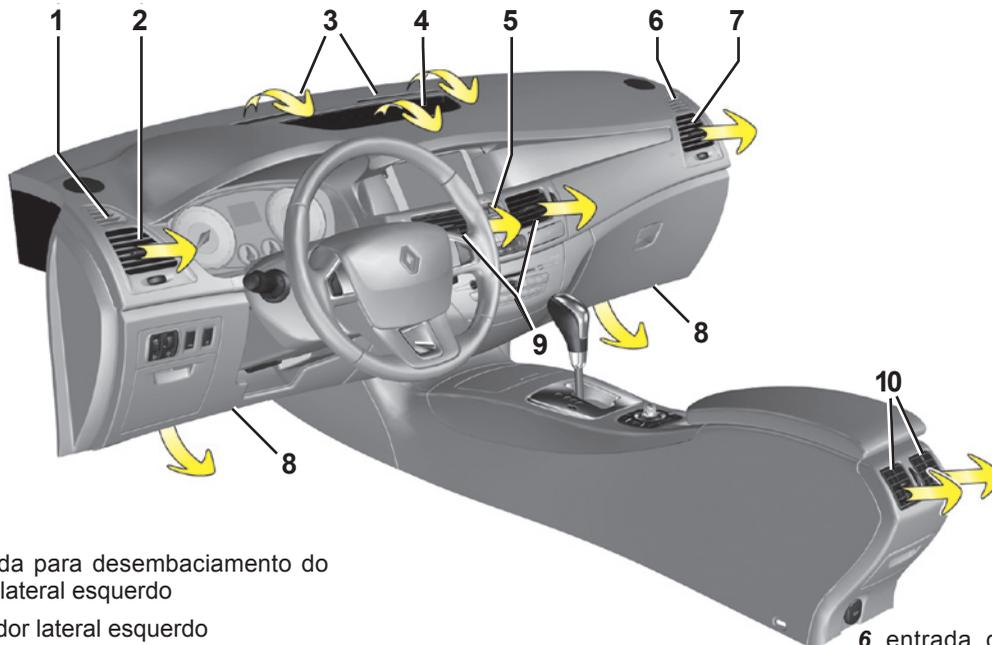
Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão e o botão de destravamento **2** premido, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, introduza um objecto no orifício **10** e, ao mesmo tempo, prima o botão de destravamento **2** situado na alavanca.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento e ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.6
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.10
Elevadores eléctricos de vidros, tecto de abrir eléctrico	3.11
Cortina	3.14
Iluminação interior	3.15
Arrumações no habitáculo	3.17
Cinzeiro, isqueiro	3.21
Tomada de acessórios	3.21
Apoios-de-cabeça traseiros	3.22
Banco traseiro	3.23
Porta-bagagens	3.24
Óculo traseiro de abrir	3.25
Prateleira traseira	3.26
Tapa-bagagens	3.27
Arrumações no porta-bagagens	3.28
Transporte de objectos no porta-bagagens, reboque (reboque de caravana)	3.30
Rede de separação	3.31
Equipamentos multimédia	3.34

AREJADORES, saídas de ar

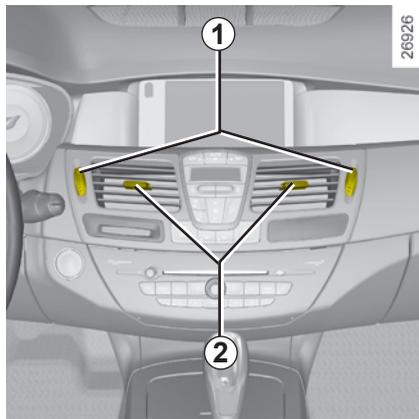
28503



- 1 entrada para desembaciamento do vidro lateral esquerdo
- 2 arejador lateral esquerdo
- 3 entradas para desembaciamento do pára-brisas
- 4 arejador superior de painel de bordo
- 5 bloco de comandos do ar condicionado

- 6 entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral direito
- 7 arejador lateral direito
- 8 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes
- 9 arejadores centrais
- 10 arejadores dos passageiros traseiros

AREJADORES, saídas de ar (cont.)



Caudal

Manobre o comando **1** (para além do ponto duro).

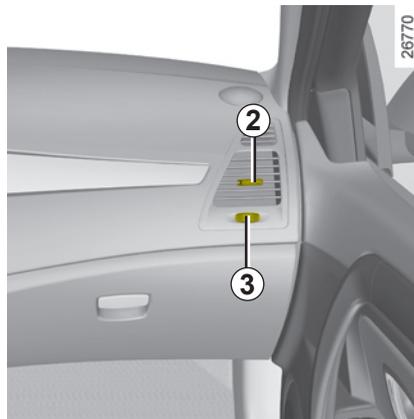
Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

Manobre o comando **3** (para além do ponto duro).

Para a direita: máxima abertura.

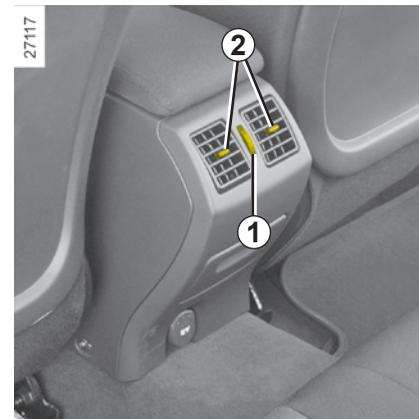
Para a esquerda: fecho.



Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas **2** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **2** para cima ou para baixo.



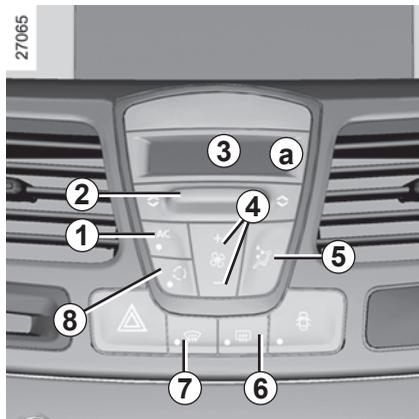
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO MANUAL



Comandos

- 1 Ar condicionado.
- 2 Temperatura do ar.
- 3 Visor.
- 4 Velocidade de ventilação.
- 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 7 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 8 Reciclagem de ar.

Informações e conselhos de utilização: consulte o fim deste item.

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **1** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

Regulação da temperatura do ar

Manobre o comando **2** em função da temperatura desejada. Quanto maior for o número de traços acesos no visor, mais elevada será a temperatura. Quanto menor for o número de traços acesos no visor, mais baixa será a temperatura.

Repartição do ar no habitáculo

Há seis possibilidades de repartição do ar. Prima a tecla **5**, para as visualizar.

As setas situadas na zona **a** do visor **3** combinam-se para o informar da repartição escolhida:



o fluxo de ar é dirigido para a entrada situada na parte superior do painel de bordo (esta posição permite uma maior distribuição do ar ventilado).



o fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo (esta posição permite aquecer ou arrefecer mais rapidamente o habitáculo).



o fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos passageiros.

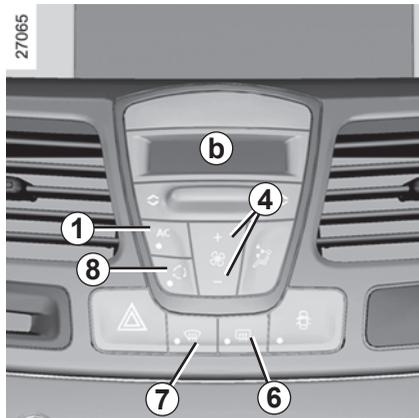


o fluxo de ar é dirigido para os arejadores de desembaciamento de pára-brisas e dos vidros laterais (esta posição permite limitar o embaçamento dos vidros).

Paragem do sistema

Prima várias vezes a parte inferior do botão **4**, até que o sistema pare. Para o activar, prima a parte superior do botão **4**.

AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO MANUAL (cont.)



Regulação da velocidade de ventilação

Utilização normal

Ao premir a parte superior ou a parte inferior do botão **4**, faz aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação: quanto mais preenchida estiver a ventoinha visível na zona **b**, maior é a velocidade de ventilação.

Nota: para manter um nível de conforto, aconselhamo-lo a utilizar uma posição compreendida entre **3** e **5** meias-pás.

Posição 0 (ventilador da zona b vazio)

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **7**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Para desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **6**: o testemunho integrado apaga-se.

Prima a tecla **4**, para modificar a velocidade de ventilação.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **7**.

Activação da reciclagem do ar

Prima a tecla **8** de reciclagem do ar: o testemunho acende-se.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

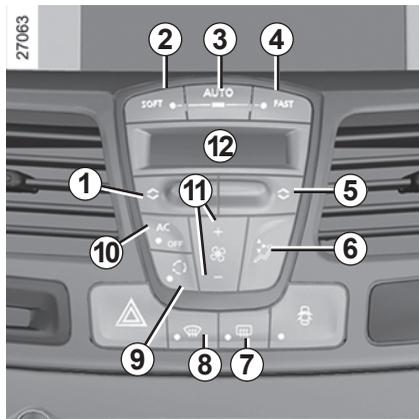
A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **8** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Comandos

- 1 e 5 Temperatura do ar.
- 2, 3 e 4 Programas automáticos.
- 6 Repartição do ar no habitáculo.
- 7 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 8 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 9 Reciclagem de ar.
- 10 Ar condicionado.
- 11 Velocidade de ventilação.
- 12 Visor.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado. Este modo é constituído por três programas:

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 3.

SOFT: optimização suave para atingir o nível de conforto desejado. O nível de conforto é mantido mais suave e silenciosamente. Prima a tecla 2.

FAST: acentua a acção do sistema para atingir rapidamente o nível de conforto desejado. Utilize este programa se transportar passageiros nos bancos traseiros. Prima a tecla 4.

Regulação da temperatura

Prima uma das teclas 1 ou 5 para aumentar ou diminuir a temperatura. Se premir a tecla 3 durante mais de 2 segundos regula a temperatura do lado do passageiro em vez da temperatura do lado do condutor.

Particularidade: as regulações extremas permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente («LO» e «HI») afixam-se no ecrã 12).

Paragem do sistema

Prima várias vezes a parte inferior do botão 11, até que o sistema pare. Para o activar, prima a parte superior do contactor 11 ou um dos contactores 2, 3 ou 4.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

26772



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima a parte superior ou a parte inferior da tecla **11** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Neste caso, a velocidade de ventilação deixa de ser gerida automaticamente e é afixada no visor **12**.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **10**, para forçar a paragem do ar condicionado.

Utilize, de preferência, o modo automático, seleccionando um dos programas pré-definidos AUTO, SOFT ou FAST.

No modo automático (testemunho da tecla **3** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

A selecção pode ser modificada a qualquer momento; se o fizer, o testemunho da tecla **3** apaga-se e a função modificada, que deixa de ser gerida automaticamente, afixa-se no visor **12**.

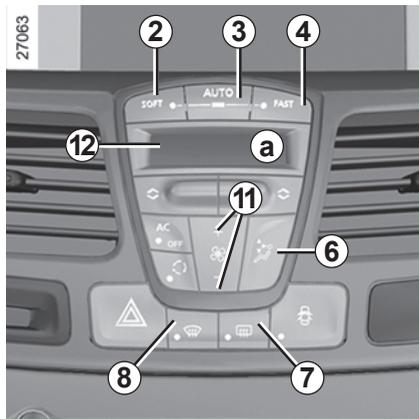
Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **AUTO, SOFT** ou **FAST**.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Há sete possibilidades de repartição do ar. Prima o contactor **6**, para as visualizar. As setas situadas na zona **a** do visor **12** combinam-se para o informar da repartição escolhida:



o fluxo de ar é dirigido para a entrada situada na parte superior do painel de bordo (esta posição permite uma maior distribuição do ar ventilado).



o fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo (esta posição permite aquecer ou arrefecer mais rapidamente o habitáculo).



o fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



o fluxo de ar é dirigido para os arejadores de desembaçamento de pára-brisas e dos vidros laterais (esta posição permite limitar o embaçamento dos vidros).

Neste caso, a repartição do ar no habitáculo deixa de ser gerida automaticamente e é afixada no visor.

Degelo/desembaçamento do óculo traseiro

Prima a tecla **7**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaçamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaçamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **7**. Se o não fizer, o desembaçamento parará automaticamente.

Função «voir clair» (desembaçamento rápido)

Prima a tecla **8**: o testemunho integrado acende-se e o testemunho da tecla **3** apaga-se.

Esta função permite um degelo e um desembaçamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Para desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **7**: o testemunho integrado apaga-se.

Prima a tecla **11**, para modificar a velocidade de ventilação.

Para desactivar esta função, prima:

- prima novamente a tecla **8**;
- uma das teclas **2**, **3** ou **4**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

26772



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Utilização automática

O sistema dispõe de um sensor que mede o índice de qualidade do ar. Por conseguinte, o automatismo pode «decidir» activar a reciclagem de ar; **neste caso, o testemunho integrado não se acende.**

Nota

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...).

Utilização manual

Uma pressão na tecla **9** permite forçar a reciclagem de ar; **neste caso, o testemunho integrado acende-se.**

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao modo automático; para isso, prima novamente a tecla **9** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

No modo automático (a palavra AUTO está iluminada no visor), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

A palavra AUTO apaga-se se algumas das funções for modificada. A função modificada deixará de ser controlada pelo sistema.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Nalgumas conduções (forte humidade...), a reciclagem de ar não se activará automaticamente para privilegiar a visibilidade (o sistema mantém a ventilação com ar exterior).

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Neste caso, utilize a função «**voir clair**» (desembaciamento rápido), para privilegiar a utilização do ar condicionado no modo automático e desembaiar rapidamente os vidros. Se isto não for suficiente, utilize o programa FAST.

Nota

Presença de água sob o veículo.

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca:

- **perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode dever-se ao entupimento do filtro de habitáculo;
- **falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS/TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO

Funcionam com a ignição ligada ou desligada, até à abertura da porta do condutor (tempo limitado a cerca de 5 minutos).



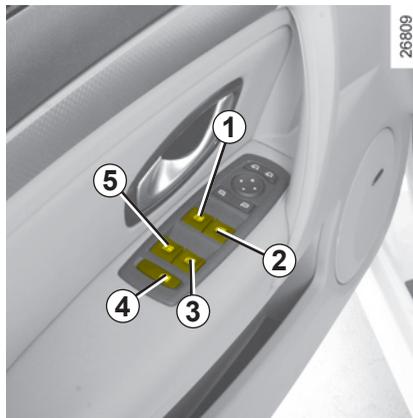
Segurança dos passageiros traseiros

Consoante a versão do veículo, o condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor **4**. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias ou outras pessoas, accionando o motor ou alguns equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros ou o tecto de abrir eléctrico. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.



Elevadores eléctricos de vidros

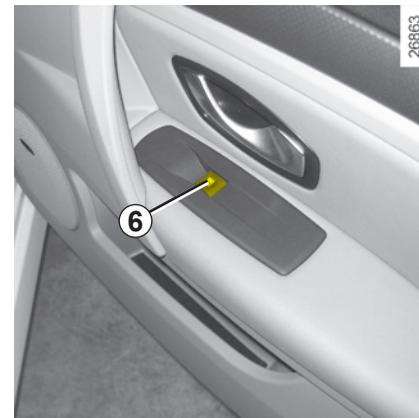
Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

Accione o contactor:

- 1** para o vidro do condutor;
- 2** para o vidro do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



Modo impulsional

Trata-se de uma funcionalidade que, nalguns veículos, complementa o funcionamento dito normal dos elevadores eléctricos de vidros. Se existir no veículo, pode equipar apenas o vidro do condutor ou todos os vidros.

Prima ou puxe com força (até ao batedente) o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no contactor interrompe o movimento do vidro.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa...), ele pára e recua alguns centímetros.

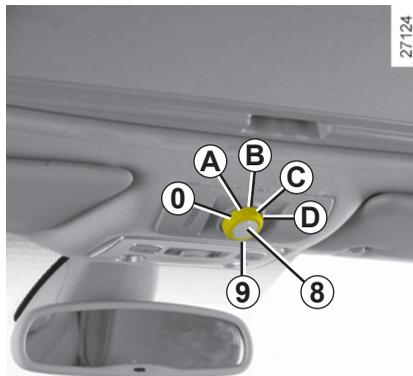
ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS/TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (cont.)



Cortina

Nunca manobre o tecto abrível com a cortina fechada.

- **abrir:** empurre uma pega 7 para cima e acompanhe o movimento da cortina, até ao enrolador;
- **fechar:** puxe uma pega 7, até a encaixar no fecho.



Tecto abrível

- **Abra a cortina**
- **Entreabrir:** rode o botão 9 para a posição **A**;
- **Abrir:** rode o botão 9 para a posição **B**, **C** ou **D**, consoante a abertura pretendida;
- **Fechar:** rode o botão 9 para a posição **0**.

- Nunca manobre o tecto abrível com a cortina fechada.
- Nunca circule com o tecto abrível aberto e a cortina fechada.

Particularidade

O seu veículo está equipado com um limitador de esforço: se, ao fechar, o vidro do tecto encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (ex.: dedos de uma pessoa, etc.), ele pára e recua alguns centímetros.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias ou outras pessoas, accionando o motor ou alguns equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros ou o tecto de abrir eléctrico. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS/TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (cont.)

Fecho dos vidros à distância

(para os veículos equipados com elevadores eléctricos impulsoriais em todos os vidros).

Se, ao trancar as portas pelo exterior, **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão RENAULT ou, em modo mãos-livres, o botão da porta do condutor**, os vidros sobem automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Nota: o fecho dos vidros com o cartão RENAULT desactiva o modo «mãos-livres».



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.



Nalgumas versões, esta manobra activará o supertrancamento.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

Anomalias de funcionamento

Elevadores eléctricos de vidros

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar o vidro e mantenha o contactor accionado (sempre no sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Tecto abrível eléctrico

Se não for possível fechar o tecto, rode o botão **9** para a posição **0** e, depois, prima o botão **8**, até fechar totalmente o tecto; consulte um representante da marca.

Atenção: durante esta manipulação, a função antientalamento do tecto de abrir está desactivada. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Precauções de utilização

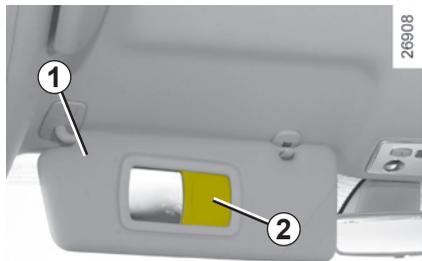
- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe**, pelo menos de três em três meses, a junta de estanqueidade do tecto de abrir com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.
- **Veículo com barras de tejadilho**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto abrível se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte um representante da marca.

PALAS-DE-SOL



Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** sobre o pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

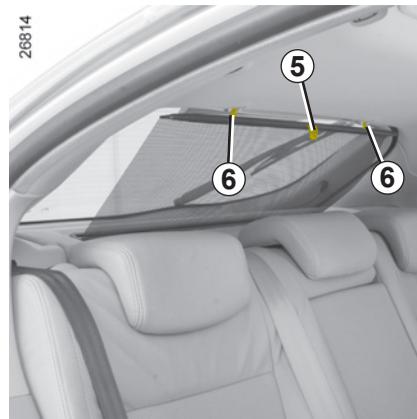
Espelhos de cortesia

Faça deslizar a tampa **2**: o espelho iluminar-se-á (consoante a versão do veículo).



Cortina lateral

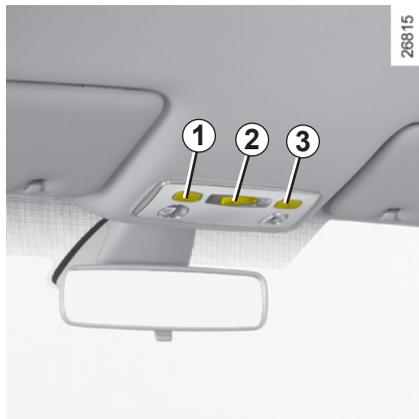
Puxe a cortina para cima, pela lingueta **3**, até conseguir introduzir os ganchos **4** nos respectivos alojamentos (assegure-se de que a cortina está bem presa).



Cortina traseira

Puxe a cortina para cima, pela lingueta **5**, até conseguir introduzir os ganchos **6** nos respectivos alojamentos (assegure-se de que a cortina está bem presa).

ILUMINAÇÃO INTERIOR



Luz de tecto

Se manobrar o interruptor **2**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luz de leitura

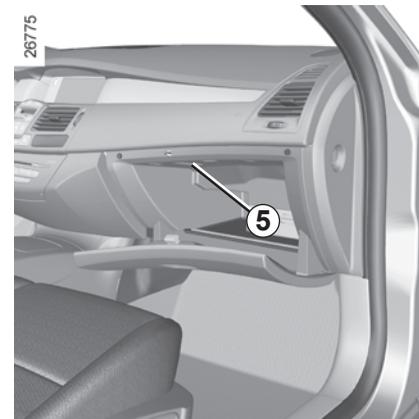
(consoante a versão do veículo)

Prima o interruptor **1** ou **3**.



Luzes de portas dianteiras

Ao abrir a porta, a luz **4** acende-se.

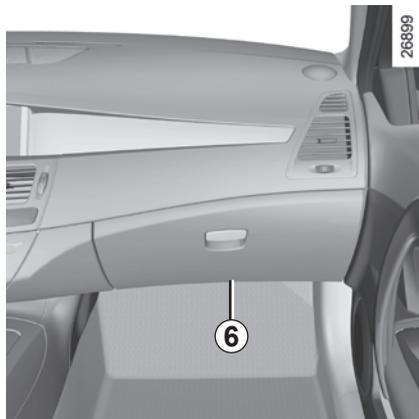


Luzes de porta-luvas 5

A luz **5** acende-se quando se abre a tampa.

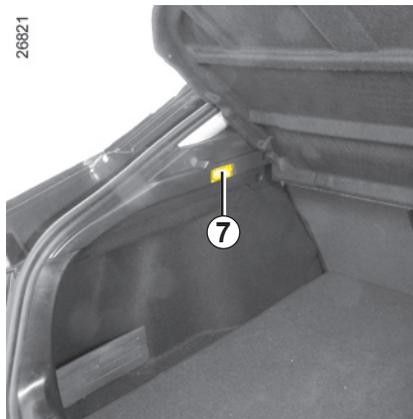
O destrancamento e a abertura das portas ou da tampa de porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (cont.)



Luzes de piso 6

A luz de piso 6 acende-se quando se abre uma porta.

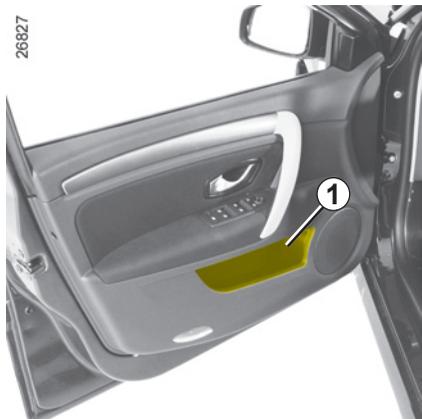


Luzes de porta-bagagens 7 e 8

Nalgumas versões do veículo, a luz 7 ou 8 acende-se quando se abre a tampa do porta-bagagens.



ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Porta-objectos de portas 1



Porta-objectos de painel de bordo 2



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



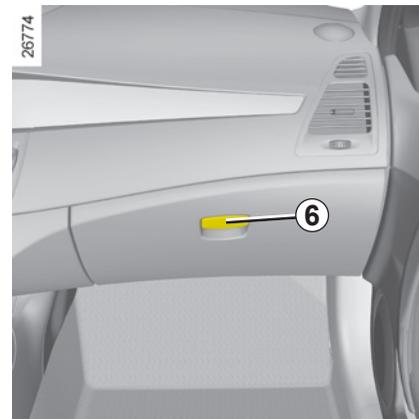
Arrumação na pala-de-sol 3

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...



Porta-objectos sob o apoio-de-braço central dianteiro A

Prima o botão 4 e levante a tampa 5.



Porta-luvas

Para abrir, puxe a patilha 6.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água...

O porta-luvas é ventilado e refrigerado.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



Porta-bebidas 7

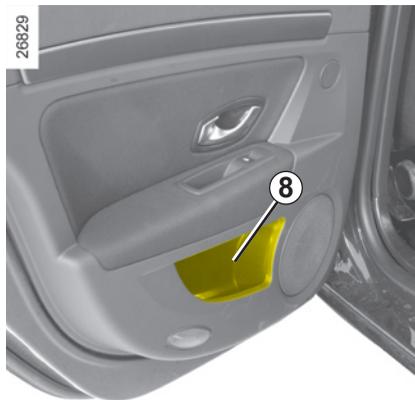
Pode transportar uma bebida, um copo.

Prima-o para o expandir ou para o recolher.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Porta-objects de porta 8



Porta-objects no apoio-de-braço traseiro

Baixe o apoio de braço **11** e levante a tampa **10** pela pega de destravamento **9**.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)

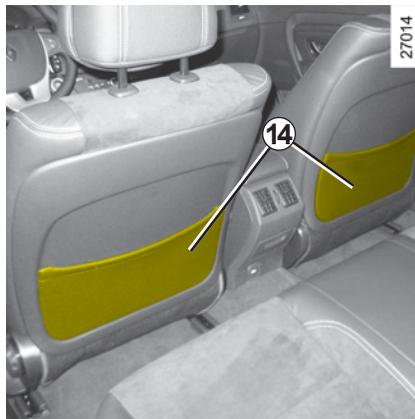


Ganchos/cabides 12

Pega de cortesia 13

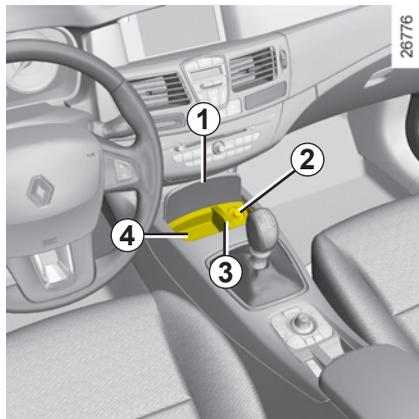
Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.



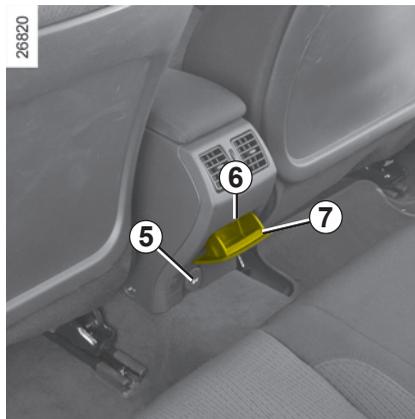
Bolsas porta-objectos 14 dos bancos dianteiros

CINZEIRO, ISQUEIRO E TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro 4 ou 7

Prima a tampa 1 ou puxe a tampa 7 para o abrir. Para o esvaziar, puxe o separador 3 e levante a parte detrás do cinzeiro ou prima a lingueta 6.



Isqueiro 2

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Tomadas de acessórios

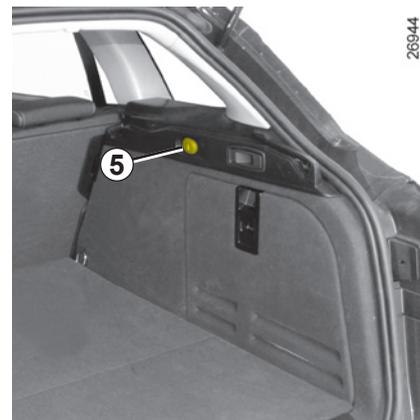
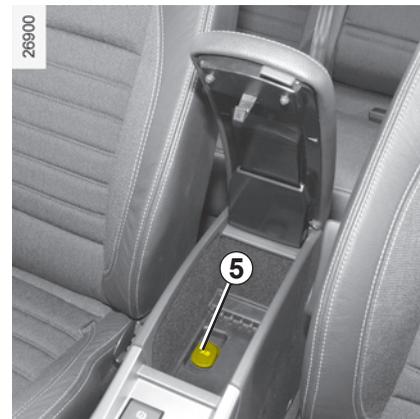
Pode utilizar o espaço do isqueiro 2 ou uma das tomadas 5 (consoante o veículo).

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.



APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

Mantenha o apoio-de-cabeça puxado para a dianteira do veículo e faça-o deslizar lentamente para cima ou para baixo.

Para extrair

Prima na lingueta **1** e em **2**, simultaneamente, e retire o apoio-de-cabeça.

Nota: na versão berlina, rebata primeiro o encosto do banco (consulte «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3).



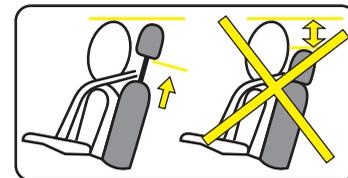
Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto e baixe o apoio-de-cabeça até à primeira posição.

Posição de arrumação

Prima a lingueta **2** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo (posição A) apenas serve para a arrumação: só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCO TRASEIRO



Os encostos podem ser rebatidos, para transportar objectos volumosos.

Em qualquer caso, baixe os apoios-de-cabeça traseiros (consulte «apoios-de-cabeça traseiro», no capítulo 3).

Versão berlina

Prima o botão **1** e baixe o encosto **A**.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Versão break

Prima o botão **2** ou puxe a alavanca **3**: o encosto baixará por si só.

Nota: quando levantar um encosto, verificar se fica bem travado (o botão **2** deve subir).



Certifique-se de que não há ninguém, nem animal, perto do banco traseiro, antes de puxar a alavanca **3**.

Risco de ferimentos.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

PORTA-BAGAGENS



Versão berlina

Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens, num primeiro tempo, pelas pegas interiores **3**.



Versão break

Para abrir

Prima o botão **2** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens, num primeiro tempo, pelas pegas interiores **3**.



É interdito montar acessórios (porta-bicicletas, bagageira...) que se apoiem no deflector **A** da tampa de porta-bagagens.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Abertura manual das portas pelo interior

Particularidade:

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens,
- insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na cavidade **4** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho,
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

ÓCULO TRASEIRO ABRÍVEL



26984

Veículo com óculo traseiro abrível

O óculo traseiro tranca-se e destranca-se ao mesmo tempo que as portas.

Para abrir

Prima o botão 2.

Levante o óculo traseiro pela base do limpador-vidros 1.



26983

Para fechar

Segure a base do limpador-vidros 1 e rebata o óculo até que trave.

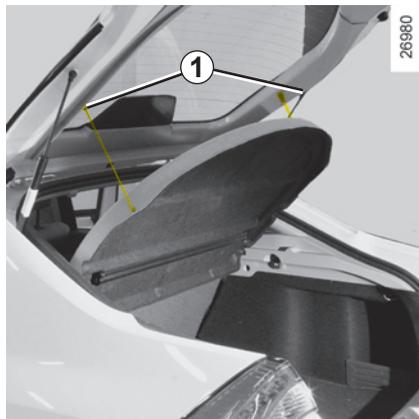
Restrição de utilização

Não é possível abrir simultaneamente a tampa de porta-bagagens e o óculo traseiro (impossibilidade electrónica).



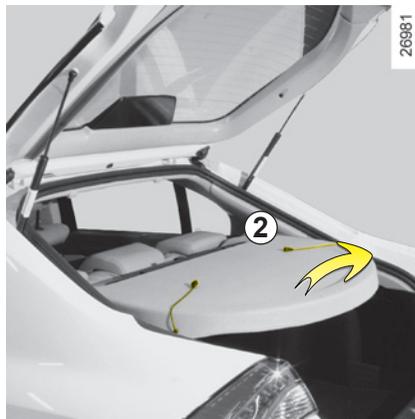
Rolar com o óculo traseiro aberto pode incomodar os passageiros devido à possível entrada dos gases de escape. Esta utilização deve ser reservada **para curtas distâncias**, no **transporte de objectos volumosos**, em que não seja necessário abrir a tampa de porta-bagagens. Neste caso, feche os outros vidros e o tecto abrível e ligue a **ventilação na posição média ou máxima**, a fim de impedir a entrada dos gases de escape no habitáculo.

PRATELEIRA TRASEIRA



Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação **1** (do lado da tampa de porta-bagagens).



Levante ligeiramente a prateleira **2** e puxe-a para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS

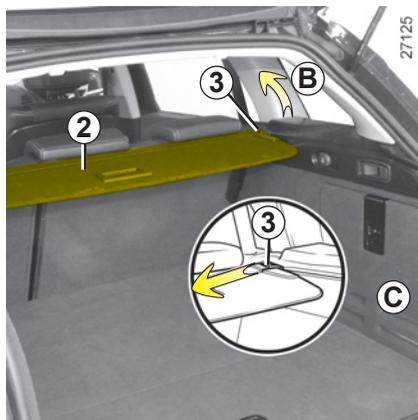


Para enrolar a parte flexível 1 do tapa-bagagens 2

Prima a parte mais recuada do tapa-bagagens (movimento **A**): o tapa-bagagens enrola-se automaticamente.



Não coloque objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

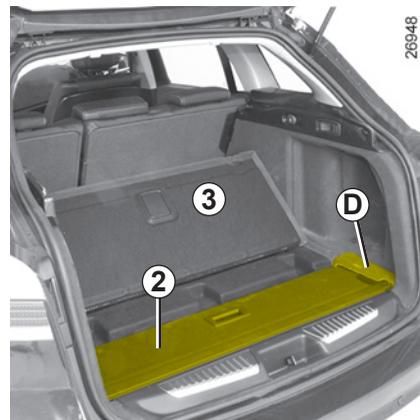


Extracção do tapa-bagagens 2

Faça deslizar o botão 3 e, ao mesmo tempo, levante o lado direito (movimento **B**) do enrolador.

Em seguida, levante um pouco o lado esquerdo do enrolador e extraia-o.

Para repor o tapa-bagagens, efectue as mesmas operações mas pela ordem inversa.



Arrumação do tapa-bagagens 2

Levante a parte traseira do tapete de porta-bagagens 3;

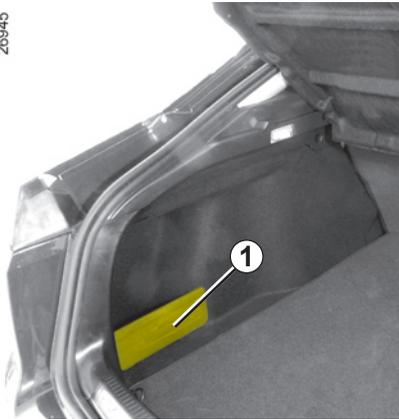
Retire a tampa **C** do compartimento lateral e desencaixe a tampa **D**;

Guarde o tapa-bagagens 2, inserindo primeiro um dos lados e depois o outro;

Volte a aplicar as tampas **D** e **C**.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS

26945



Versão berlina

Espaços de arrumação laterais

Situados de cada lado do porta-bagagens, estes locais **1** podem transportar bidões de óleo...

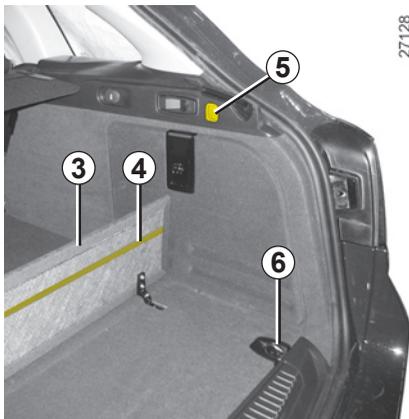
26836



Porta-objects sob o tapete 2

Para abrir, dobre a parte **A**.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (cont.)



Versão break

Compartmentação do porta-bagagens

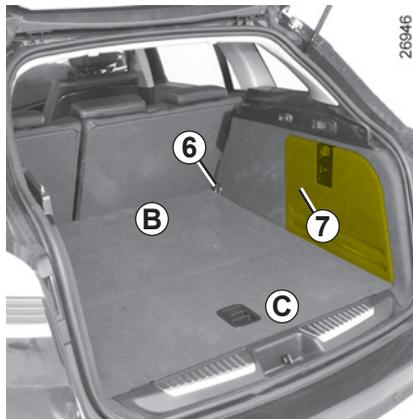
Útil para separar a carga.

Levante o separador **3**.

Na parte detrás, dispõe de uma fita elástica **4** que permite manter na vertical os objectos mais pequenos.

Massa máxima: 30 kg.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Retenção de bagagem em curva

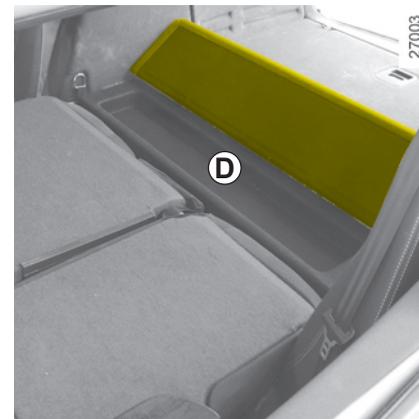
Evita que os objectos se desloquem nas curvas.

Prima no gancho **5**, para o expandir. Para o arrumar, levante-o e prima-o novamente.

Massa máxima: 20 kg.

Espaços de arrumação laterais

Situados de cada lado do porta-bagagens, estes locais **7** podem transportar bidões de óleo...



Ganchos de retenção

Os ganchos **6** situados em cada canto do porta-bagagens servem para prender os objectos transportados.

Porta-objectos sob o tapete

Para abrir, dobre a parte **C**.

Local *D*

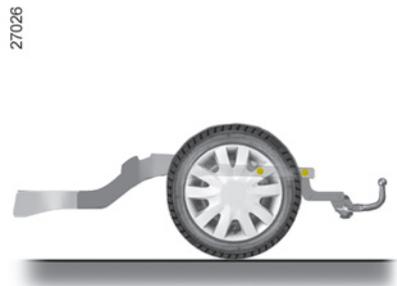
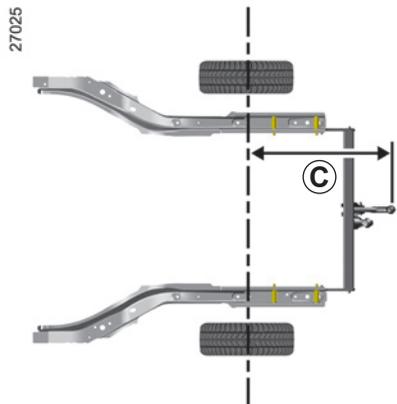
Rebata os encostos do banco traseiro, levante a parte dianteira do tapete **B** de porta-bagagens (neste espaço, pode guardar a rede de separação de bagagens...).

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS, REBOQUE (reboque de caravana)



Disponha os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados no encosto do banco traseiro (exemplo **A**) ou nos encostos dos bancos dianteiros, se rebater os encostos do banco traseiro.

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento.



C = 1000 mm

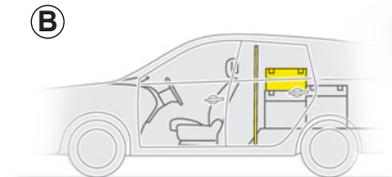
Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

Em qualquer situação, respeite a legislação local (ex.: retirar a lança de reboque quando não está a ser utilizada...).



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

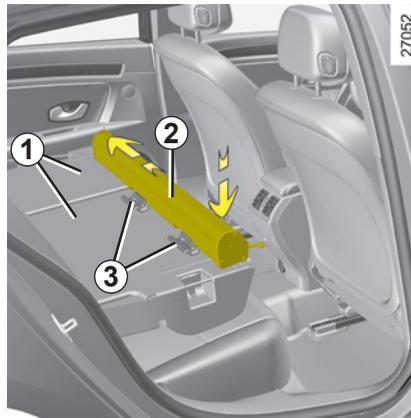
Pode ser colocada:

- por trás dos lugares traseiros **A**, com o banco traseiro em posição levantada ou rebatido;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.



Extracção/reposição da rede separadora de bagagens

Extracção da rede

Com os encostos **1** do banco traseiro totalmente rebatidos e a partir da porta traseira direita, puxe o enrolador **2** para si, até o desencaixar. Em seguida, levante-o para o recuperar.

Reposição da rede

Com os encostos **1** do banco traseiro totalmente rebatidos, recupere o enrolador.

Pelo lado da porta traseira direita, faça deslizar o enrolador **2** sobre as calhas **3** situadas nas costas da parte maior do encosto do banco traseiro (assegure-se de que está bem travado, fazendo-o oscilar de frente para trás e vice-versa) e trave novamente os encostos do banco traseiro.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (cont.)

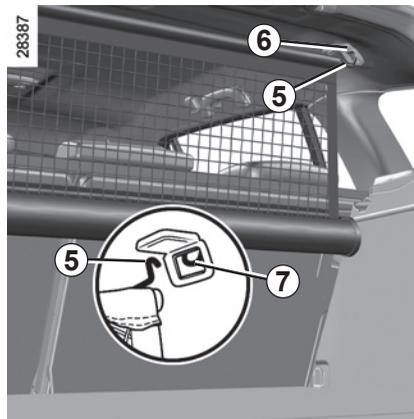


Instalação da rede de separação

Por trás dos bancos traseiros

Apartir dos lugares, levante as tampas **4** para aceder aos pontos que servem de fixação superior da rede.

Para desenrolar a rede mais facilmente, rebata a pequena mais pequena do encosto e mantenha a parte maior ligeiramente rebatida.



Retire o tirante **5** do seu alojamento e introduza-o no ponto de fixação **6** (**imperativamente no anel 7**).

Levante os encostos e trave-os. Verifique se estão bem travados, fazendo-os oscilar de frente para trás e vice-versa.

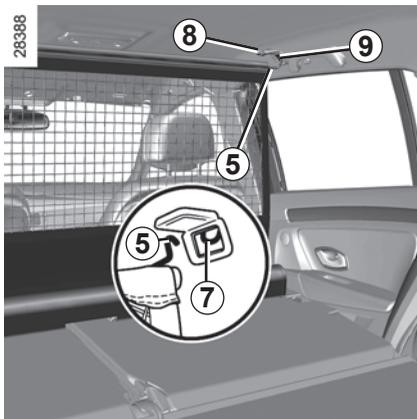
Para desmontar a rede, proceda no sentido inverso.



Durante a instalação, não coloque os dedos sob o enrolador.

Risco de ferimentos.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (cont.)



Por trás dos bancos dianteiros

Com os encostos do banco traseiro totalmente rebatidos, levante a tampa 8 de cada lado para aceder aos pontos que servem de fixação superior da rede.

Retire o gancho 5 do seu alojamento e introduza-o no ponto de fixação 9 (**imperativamente no anel 7**).

Para desmontar a rede, proceda no sentido inverso.



Durante a instalação, não coloque os dedos sob o enrolador.

Risco de ferimentos.



Em andamento, é interdito sentar-se na parte mais pequena do banco traseiro, se a parte maior do encosto estiver rebatida e a rede estiver montada.

Nota: quando o enrolador da rede separadora de bagagens está instalado nas costas da parte maior do encosto, está activo um sistema que evita o rebatimento involuntário do encosto. Por esta razão, depois de destravar o encosto, é necessário incliná-lo, a partir da porta traseira direita, puxando para além do ponto duro.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

Sistema de navegação

A presença e a localização destes equipamentos dependem da versão do sistema de navegação do veículo.

- 1 Rádio;
- 2 Comando central;
- 3 Leitor de CD ou DVD;
- 4 Microfone;
- 5 Comandos sob o volante.

Comando integrado de telemóvel mãos-livres

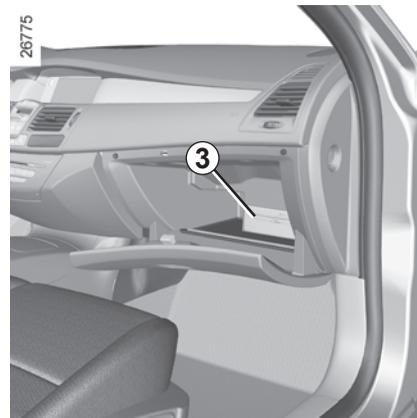
Nos veículos que dispõem deste equipamento, utilize o microfone **4** e os comandos sob o volante **5**.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que o aconselhamos a guardar junto dos outros documentos de bordo.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo do motor:	4.3
generalidades.	4.3
acrécimo/enchimento	4.5
Níveis:	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões.	4.9
reservatório de lava-vidros/lava-faróis	4.10
Filtros.	4.10
Pressões de enchimento dos pneus	4.11
Bateria	4.12
Manutenção da carroçaria.	4.13
Manutenção das guarnições interiores	4.15

CAPÔ



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.

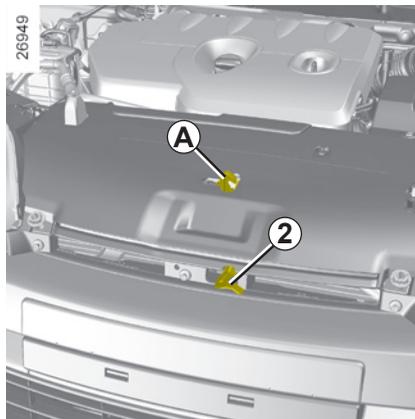
Destrançamento de segurança do capô

Para destrancar, levante a patilha **2** (o gancho **A** liberta o capô).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

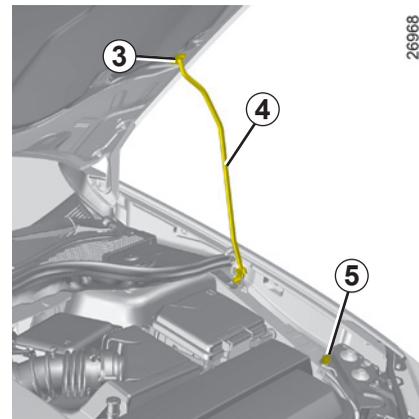


Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3** do capô.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.



Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechar o capô, coloque de novo a vareta suporte **4** na fixação **5**, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



Alerta de nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Com a mensagem «Teste de funções em curso» afixada, prima um dos botões 3 ou 4.

Se o nível estiver acima do mínimo: a mensagem «nível de óleo» afixa-se no visor ao mesmo tempo que as barras 1 que, à medida que o nível baixa, vão sendo substituídas pelos traços 2.

Nota: o nível detalhado não poderá ser afixado se a viagem anterior tiver sido muito breve.

27968



se o nível de óleo estiver no mínimo: a mensagem «ajustar nível de óleo» e o testemunho acendem-se no quadro de instrumentos.

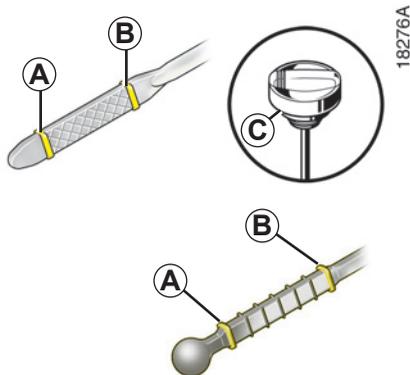
Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.

Nota: para passar à leitura das informações do computador de bordo, prima novamente 3 ou 4.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades (cont.)



Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta (consulte as páginas seguintes para saber onde se encontra) e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (nos veículos equipados com o «bujão-vareta» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

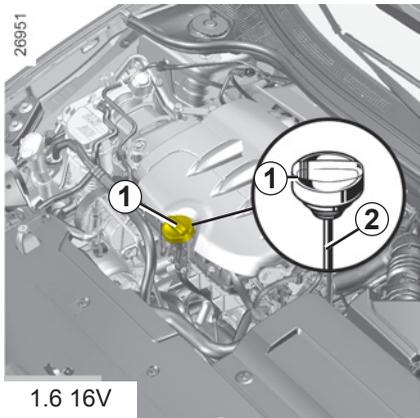
A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, enchimento



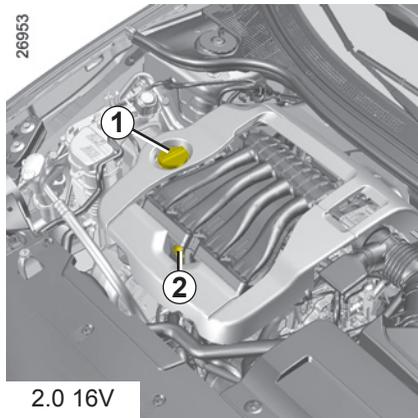
Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

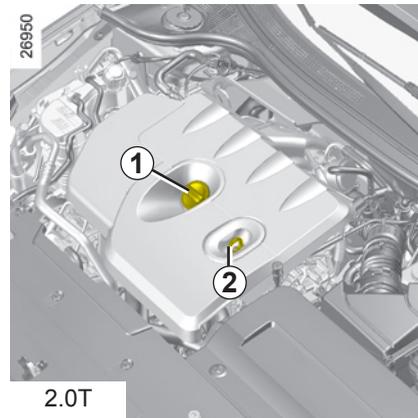
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil para efectuar o enchimento de óleo.



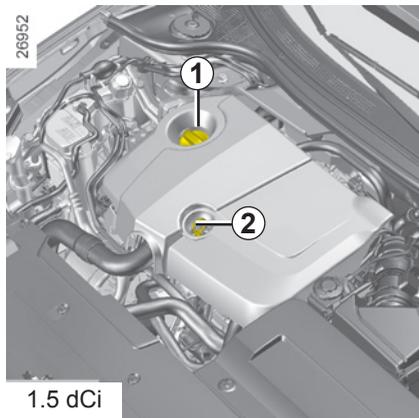
- desaperte o budoalo **1**;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo esorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o budoalo-vareta.



Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o budoalo **1** e a vareta **2**.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, enchimento (cont.)



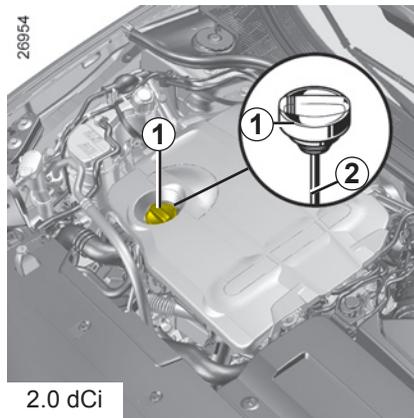
Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

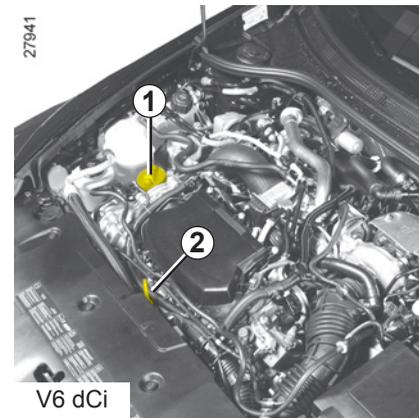
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil para efectuar o enchimento de óleo.



- desaperte o bужão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bужão-vareta.



Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bужão 1 e a vareta 2.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, enchimento (cont.), MUDANÇA DO ÓLEO DO MOTOR

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidades médias de mudança (filtro de óleo incluído)

(a título informativo)

Motor 1.6 16V: 5,0 litros

Motor 2.0 16V: 4,4 litros

Motor 2.0T: 5,4 litros

Motor 1.5 dCi: 4,5 litros

Motor 2.0 dCi: 6,6 litros

Motor V6 dCi: 6,8 litros

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

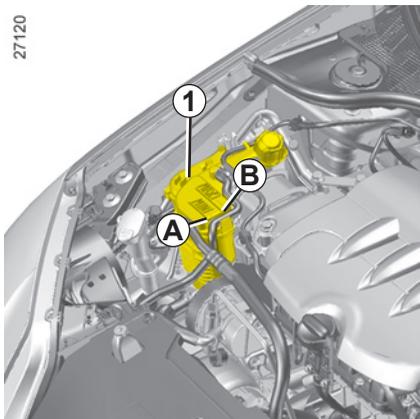
Risco de ferimentos.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

NÍVEIS

27120



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» **A** e «MAXI» **B** indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca « MINI ».

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

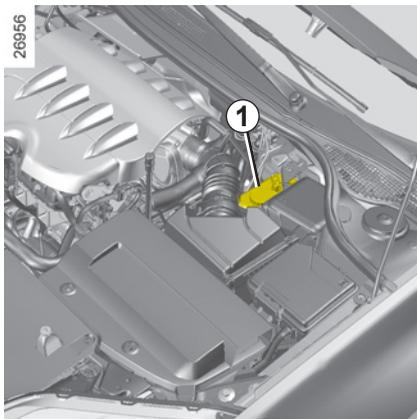
Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (cont.)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível 1

É normal que o nível vá baixando à medida que as pastilhas de travões se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta « MINI ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

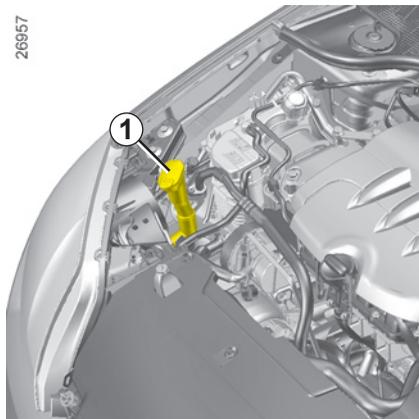


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (cont.)/FILTROS

26957



Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

Enchimento

Retire a tampa **1**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

NOTA

Nalgumas versões, para verificar o nível do líquido, abra a tampa **1** e retire a vareta.

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

27192

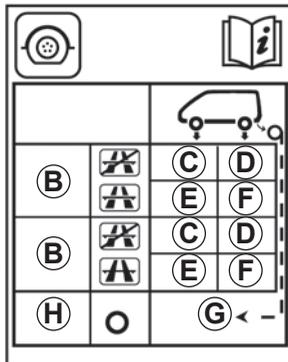


A pressão de enchimento dos pneus está indicada na etiqueta **A** situada no enquadramento da porta do condutor. Para a ler, abra a porta.

Zona **B**: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

Zona **C**: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de auto-estrada.

A



29777

Zona **D**: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de auto-estrada.

Zona **E**: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em auto-estrada.

Zona **F**: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em auto-estrada.

Zona **G**: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Zona **H**: dimensão do pneu que equipa a roda sobressalente.

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

Particularidade

Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**. A velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 0,2 bars** à pressão dos pneus.

Consulte «massas», no capítulo 6

BATERIA

Consoante a versão do veículo, a bateria pode estar no compartimento do motor ou no porta-bagagens.

Em qualquer dos casos, não precisa de manutenção.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se o nível baixar, a mensagem «bateria fraca pôr motor trabalhar» afixa-se no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. Em seguida, a mensagem «bateria a carregar» aparece no quadro de instrumentos.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- com utilização prolongada do rádio com o motor parado...



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-la num representante da marca.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



28705

Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 chama viva interditada e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anti-corrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à acção:

– de agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente);
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

– de agressões abrasivas

poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

– de incidentes de circulação

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permite evitar certos riscos.

O que não deve fazer

- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior da portinhola do tampão de combustível) e plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com a pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.
- Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.
- Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humedificação prévia.
- Deixar acumular sujidades exteriores.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

- Tirar manchas com solventes não-seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e parte inferior da carroçaria.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

O que deve fazer

- Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos) e com enxaguamentos abundantes com jactos, para eliminar:
 - produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
 - **excrementos de aves** que contêm produtos químicos **de rápida acção descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
 - sal, nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;
 - a lama, nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas.

- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- O seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão; não deixe de fazer as visitas periódicas indispensáveis. Consulte o documento de manutenção do veículo.
- Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

- Antes da passagem num pórtico de lavagem com escovas, coloque a haste de limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro», no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

- Caso tenha sido necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças..., é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Qualquer que seja a origem das nódoas, utilize água (tépida de preferência) com:

- sabão natural,
- detergente líquido para loiça numa percentagem de 0,5 % de detergente para 99,5 % de água.

Limpe com um pano húmido.

Particularidades

- **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior, quadrante do rádio...).

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

– Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo; sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo	5.2
Roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento de pneus	5.3
Bloco de ferramentas (Macaco - Manivela...).	5.6
Tampão de roda.	5.6
Mudança de roda.	5.7
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.9
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.12
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.15
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.19
Iluminação interior (substituição de lâmpadas).	5.20
Fusíveis	5.22
Bateria	5.24
Cartão RENAULT: pilha	5.26
Pré-equipamento rádio	5.27
Acessórios	5.28
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.29
Reboque	5.30
Anomalias de funcionamento	5.32

FURO, RODA SOBRESSALENTE



Em caso de furo, o veículo pode estar equipado, consoante a versão, com:

De uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Roda sobressalente

Está situada no porta-bagagens. Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante os tapetes de porta-bagagens **1** e **2**;
- desaperte a fixação central;
- retire a roda sobressalente.

Particularidade:

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu.

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu ir-reparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

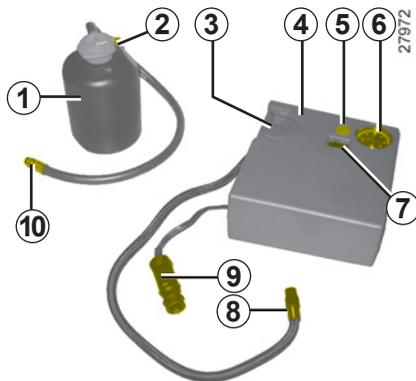
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



Algumas versões estão equipadas com um kit de enchimento de pneus.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

- Retire o compressor **4** e a garrafa **1** localizados sob o tapete do porta-bagagens;
- desenrole o tubo de enchimento **8** e o cabo eléctrico **9** localizados sob o compressor e o tubo de enchimento **10**. Fixe a garrafa ao respectivo suporte **3** e aperte o tubo de enchimento **8** à ponteira **2**;
- desaperte a tampa de válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **10** na válvula;
- com a ignição ligada, ligue a ponteira **9** a uma tomada de acessórios do veículo (consulte «tomadas de acessórios», no capítulo 3) e, em seguida, prima o interruptor **7** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte a etiqueta localizada no enquadramento da porta do condutor);
- no máximo 7 minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão no manómetro **6**. Para ajustar a pressão, se necessário: continue a encher, para a aumentar, ou prima o botão **5**, para a diminuir.

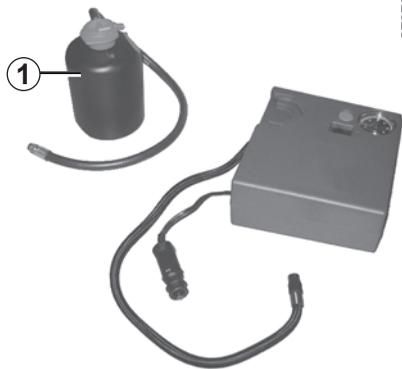
Se a pressão preconizada não for atingida, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.

Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente as duas ponteiros de enchimento **8** e **10**, e aperte a ponteira **10** à garrafa, de maneira a evitar a projecção de produto.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



Cole a etiqueta de aviso, localizada sob a garrafa **1**, num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.

Guarde o kit.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

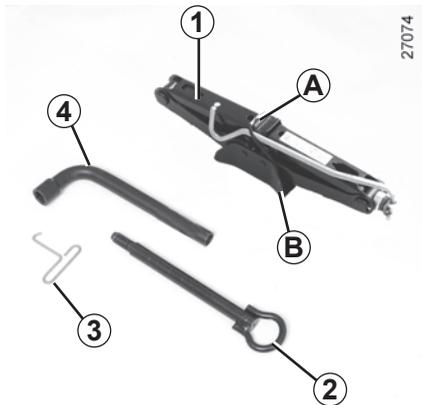
O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

BLOCO DE FERRAMENTAS/TAMPÕES DE RODA



O bloco de ferramentas está situado no porta-bagagens: levante os tapetes de porta-bagagens, retire o macaco e desaperte a fixação central. Ao montar, é imperativo que a base **B** do macaco se encaixe para baixo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

Macaco 1

Contraia o macaco e aplique correctamente o tensor **A**, antes de o repor no seu lugar.

Anel de reboque 2

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

Chave de rodas 4

Permite bloquear/desbloquear os parafusos de roda.

Porca anti-roubo

No bloco de ferramentas, estão previstos locais para arrumar estas porcas.



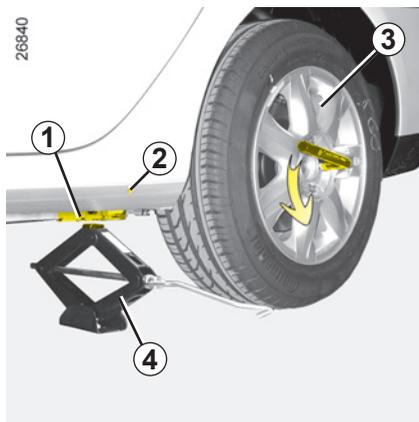
Tampão

Extraia-o, com a chave de tampão **3**, introduzindo o gancho no orifício previsto para o efeito:

- próximo da válvula, no caso do tampão **5**;
- na periferia, no caso de um embelezador central.

Para repor o tampão **5**, oriente-o relativamente à válvula **6**. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **C**, depois **D** e **E** e termine no lado oposto ao da válvula **F**.

MUDANÇA DE RODA



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco).

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar ao nível do reforço de chapa **1** o mais próximo possível da roda a substituir e assinalado por uma seta **2**.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

MUDANÇA DE RODA (cont.)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o respectivo aperto: binário de aperto 130 N.m (binário de aperto para veículos com rodas traseiras direccionais: 145 N.m).

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

64505Aa



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (cont.)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte «pressões de enchimento dos pneus» ou, algumas versões, a etiqueta aplicada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

PNEUS (cont.)

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.



Veículo equipado com sistema de controlo da pressão dos pneus

Cada um dos sensores implantados nas válvulas destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, é imperativo reinicializar o sistema se a posição das rodas for trocada.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

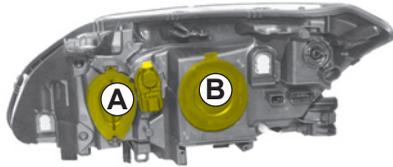
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

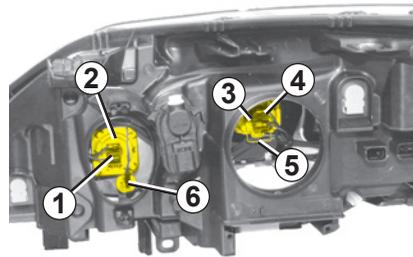
Se o seu veículo estiver equipado de origem com pneus de diâmetro de 17", só é possível montar correntes específicas. Consulte um representante da marca.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas



Devido à necessidade de desmontar algumas protecções, **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Médios/máximos

Extraia a tampa **A** ou **B** e desencaixe a lâmpada **2**, pressionando a ficha **1**. Retire o conjunto do seu alojamento ou extraia a mola **5** e depois a ficha **4** da lâmpada **3**.

Tipo de lâmpada: utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas de 55W, para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

2 → H7

3 → H7

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, repõe-a a tampa.

Mínimos dianteiros

Extraia a tampa **A** e puxe o porta-lâmpada **6** para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Pisca-pisca

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

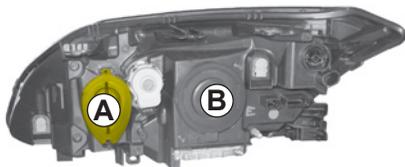


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE XÉNON: substituição de lâmpadas

27235



Devido à necessidade de desmontar alguns órgãos, **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

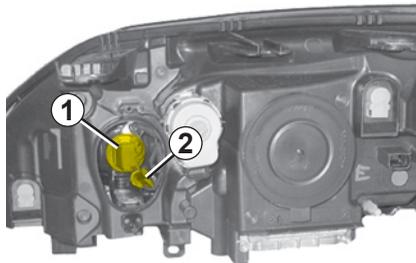
Médios com lâmpadas de xénon B

Tipo de lâmpada: D1S.



Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.

27236



Luz de dia

Extraia a tampa A e rode o porta-lâmpada 1 para a esquerda.

Tipo de lâmpada: P21W5LL.

Mínimos dianteiros

Extraia a tampa A e puxe o porta-lâmpada 2.

Tipo de lâmpada: W5W.

Pisca-piscas

Consulte um representante da marca.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico; para os limpar, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.



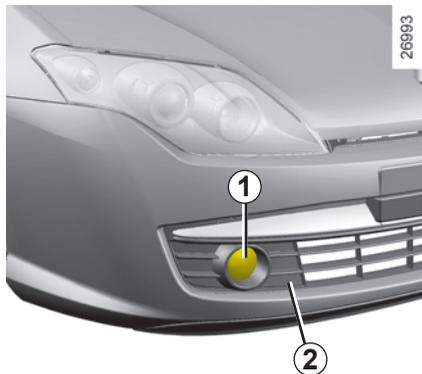
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



A montagem deste tipo de lâmpadas obriga a uma tecnologia específica; **é interdito montar um farol equipado com lâmpada de xénon numa versão que não esteja preparada para este dispositivo.**

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras/faróis adicionais



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Puxe a tampa **2**, para aceder ao suporte da lâmpada.

Desaperte os dois parafusos visíveis e rode a lâmpada no sentido do centro do veículo.

Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: **H11 55W**.

Para montar, proceda no sentido inverso.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas



Versão berlina

Pisca-piscas

Pelo interior do porta-bagagens, desaperte **2** um quarto de volta, para aceder ao parafuso **1**.

Desaperte-o e puxe o bloco de luzes para o exterior.

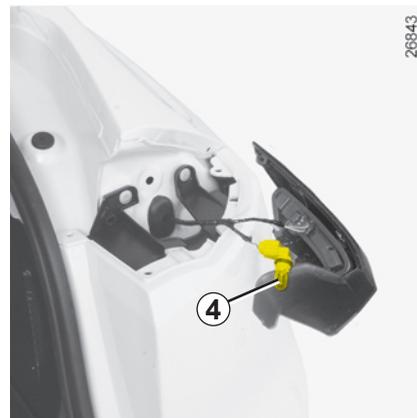


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Rode o porta-lâmpadas **3** um quarto de volta.



Substitua a lâmpada **4**.

Tipo de lâmpada: W16W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (cont.)



Versão berlina (cont.)

Luz de marcha-atrás

Pelo interior do porta-bagagens, deslenceixe a tampa 5.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Desaperte o parafuso 6, para poder retirar o bloco de luzes 7, empurrando-o para o exterior.

Desaperte o porta-lâmpada 8 um quarto de volta e substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Luz de nevoeiro traseira

Desaperte o porta-lâmpada 9, rodando-o no sentido do centro do veículo. O acesso é feito pela parte inferior.

Tipo de lâmpada: P21W.

Nota: apenas a lâmpada do lado do condutor se acende.



LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (cont.)



Versão break

Pelo interior do porta-bagagens, desenceixe a alcatifa lateral.

Nota: nalgumas versões, é necessário desmontar a tampa A.

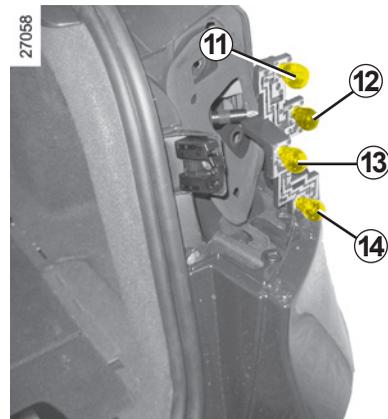
Pelo interior, desaperte os três parafusos **10**. Pelo exterior, desenceixe o bloco de luzes, puxando-o para trás, e desenceixe porta-lâmpada.

Substitua a lâmpada em causa.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



11 Mínimo/luz de stop

Tipo de lâmpada: P21/5W.

12 Pisca-pisca

Tipo de lâmpada: PY21W.

13 Luz de marcha-atrás

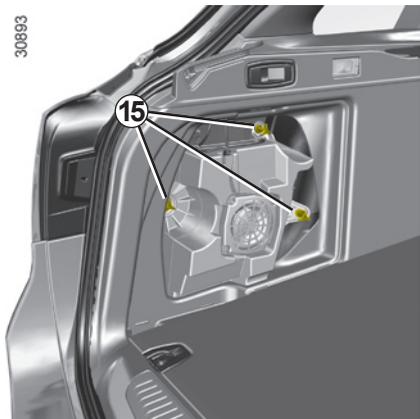
Tipo de lâmpada: P21W.

14 Luz de nevoeiro traseira

Tipo de lâmpada: P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (cont.)

30893

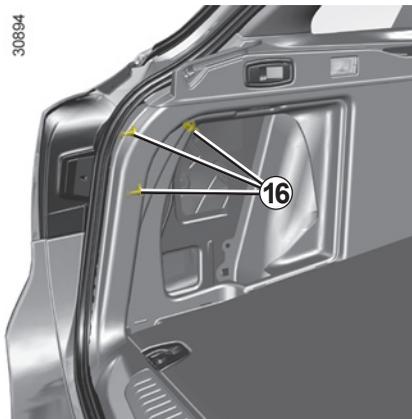


Acessibilidade para os veículos equipados com altifalante no lado esquerdo do porta-bagagens

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a alcatifa lateral.

Desaperte os três parafusos **15** e, em seguida, desencaixe o altifalante.

30894



Pelo interior, desaperte os três parafusos **16**. Pelo exterior, desencaixe o bloco de luzes, puxando-o para trás, e desencaixe o porta-lâmpada.

Substitua a lâmpada em causa.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (cont.)



Versões berlina e break

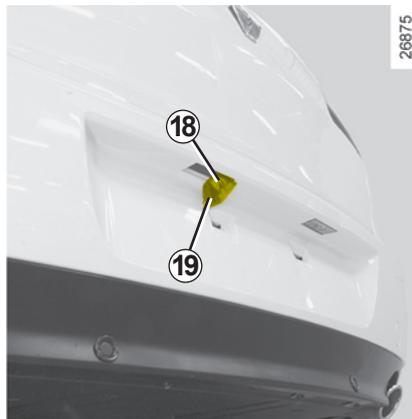
Farolim superior de stop 17

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

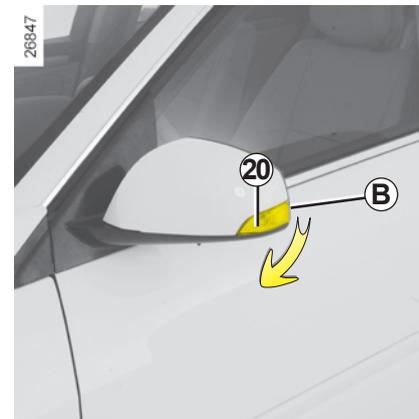


Luzes da placa de matrícula 18

Para libertar a tampa 18, prima a lingueta 19.

Retire a tampa, para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.



Pisca-piscas laterais 20

Desencaixe o pisca-pisca 20 (com uma chave de fendas aplicada em B, desloque o pisca-pisca na direcção de trás para a frente do veículo).

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



Luz de tecto

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada **1** em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

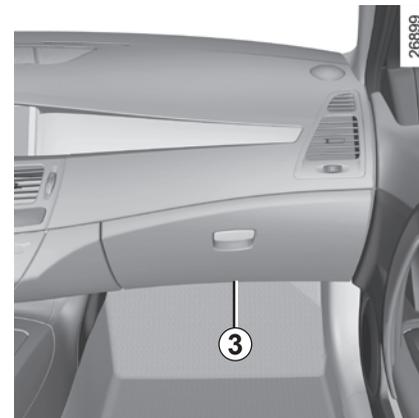


Luzes das portas

Liberte a tampa **2**, com uma chave de fendas.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



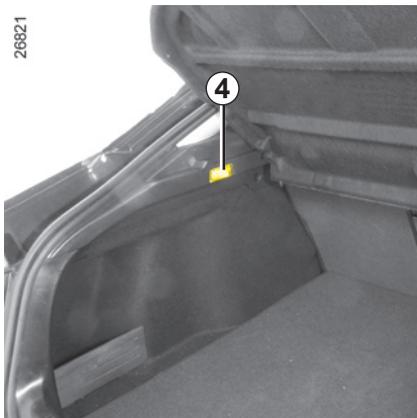
Luzes de piso dianteiras

Estão situadas por trás e por baixo do painel de bordo.

Rode o porta-lâmpada **3** um quarto de volta e retire a lâmpada.

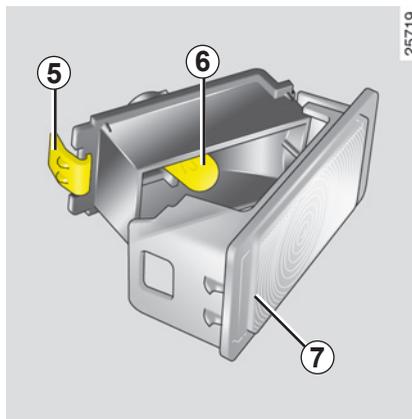
Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Luzes de porta-bagagens

Liberte a tampa 4, com uma chave de fendas.



Desligue o conjunto.

Prima a lingueta 5 para libertar a tampa 7 e aceder à lâmpada 6.

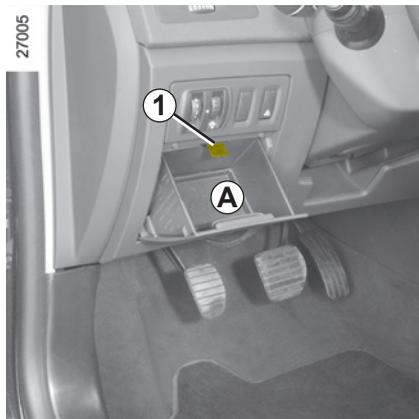
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS



Compartimento dos fusíveis 2

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

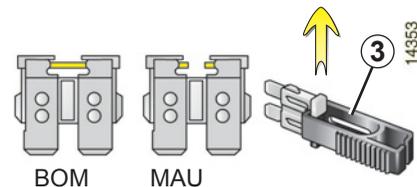
Abra o porta-objectos **A**. Prima a lingueta **1**, para o fazer oscilar, e puxe-o para si até o desenganchar.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis (descrita pormenorizada nas páginas seguintes).



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 3

Retire o fusível com a pinça **3**, situada na parte detrás do porta-objectos **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

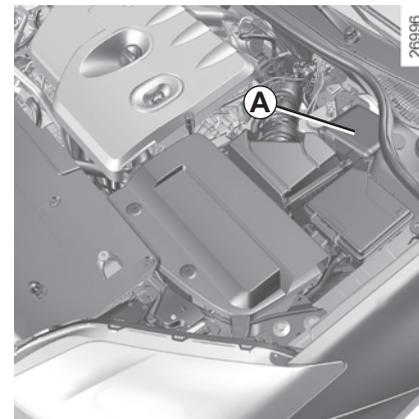
Obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

FUSÍVEIS (cont.)

Afectação dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Afectação
	Iluminação interior
	Retrovisor interior
	com Desembaciamento de óculo traseiro
	Buzina
	Segurança de crianças
	Pisca-pisca
	Elevadores eléctricos de vidros
	Aquecimento dos bancos
	Limpa-vidros traseiro
	Tecto abrível
	Travão-de-mão automático

Símbolo	Afectação
	Alimentação do reboque
	Amplificador de rádio
	Rádio
	Quadro de instrumentos
	Dispositivos de correcção de condução
	Bancos de comando eléctricos
	Tomadas de acessórios
	Ventilação
	Ar condicionado
	Isqueiro
	Aquecimento
	Lava-vidros



Alguns acessórios estão protegidos por fusíveis situados na caixa **A**, que se encontra no compartimento do motor.

Devido à acessibilidade reduzida, aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.

BATERIA: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.

Bateria

Nunca a desligue.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel (cont.)

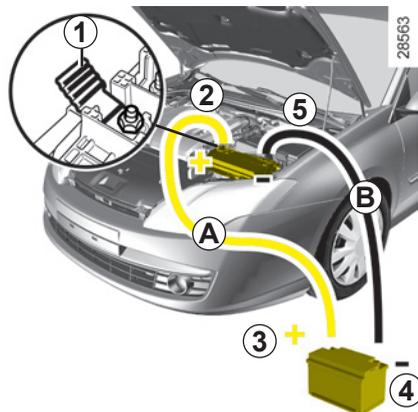
Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Ligue os cabos **A** e **B** **imperativamente** aos bornes indicados.



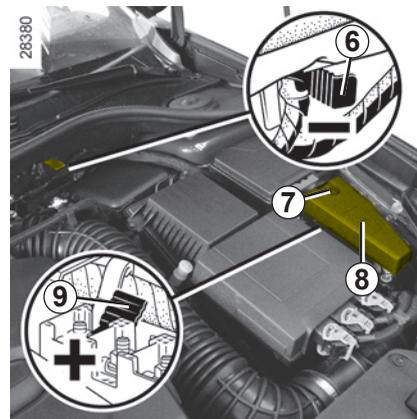
Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia. Risco de ferimentos ou de provocar danos no veículo.



Bateria no compartimento do motor

Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 1** fixo ao borne **2 (+)** e depois ao **borne 3 (+)** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 4 (-)** da bateria dadora e depois ao **borne 5 (-)** da bateria descarregada.



Bateria no porta-bagagens (motores V6)

Utilize os bornes no compartimento do motor.

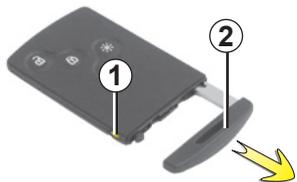
Rode o parafuso **7** um quarto de volta para a direita e, depois, puxe a tampa **8** para cima para aceder ao borne **9 (+)**. Fixe o cabo positivo **A** ao **borne 9 (+)** e, em seguida, ao **borne 3 (+)** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 4 (-)** da bateria dadora e, em seguida, ao **borne 6 (-)**.

Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**5 - 4 - 3 - 2** ou **6 - 4 - 3 - 9**).

CARTÃO RENAULT: pilha

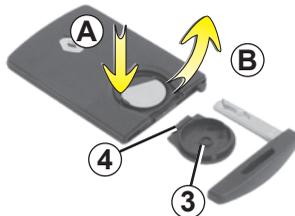
26860



Substituição da pilha

Quando a mensagem «pilha cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT; para isso, prima o botão **1** e, ao mesmo tempo, puxe a chave de emergência **2**. Depois, desencaixe a tampa **3**, com auxílio da lingueta **4**.

Retire a pilha, premindo de um lado (movimento **A**) e levantando-a do outro (movimento **B**). Em seguida, substitua a pilha respeitando o modelo e a polaridade indicados na tampa **3**.



26862

Depois de colocar a nova pilha, proceda no sentido inverso. Assegure-se de que a tampa **3** está bem encaixada (caso contrário, há perigo de má estanqueidade). Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: na próxima vez que puser o motor a trabalhar, a mensagem não se afixará.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico e nos contactos do cartão RENAULT.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor) e trancar/destrancar o veículo (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

As pilhas estão disponíveis nos representantes da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



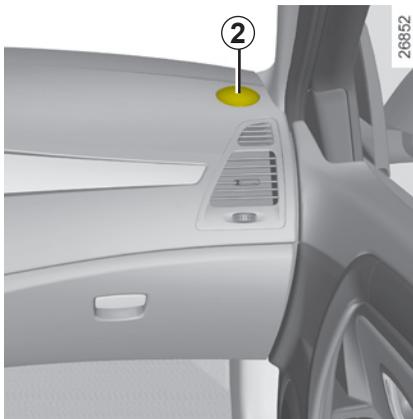
Mesmo no caso de estar equipado com rádio, o seu veículo dispõe de espaços previstos para:

- rádio **1**;
- altifalantes de agudos **2**;
- altifalantes de baixos **3**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações da antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

ACESSÓRIOS



Antes de instalar um aparelho eléctrico ou electrónico (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se de que é compatível com o seu veículo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca.

Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.



Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.



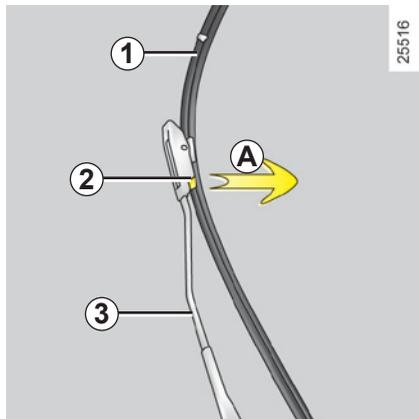
Acessórios eléctricos e electrónicos

– Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

- qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados;
- em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS

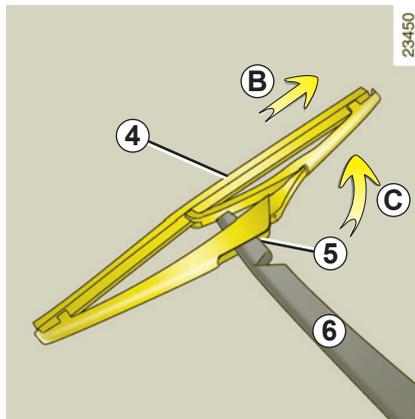


Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpavidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpavidros na posição de paragem.



Substituição da escova de limpavidros traseiro 4

- Levante o braço de limpavidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento C);
- consoante a versão, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento B) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



– Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE: desempangem

Antes de proceder ao reboque, destrave a coluna de direcção: com o pé no pedal de embraiagem, engrene a **primeira velocidade** (ou coloque a alavanca na posição **N** ou **R**, se o veículo tiver caixa de velocidades automática), insira o cartão RENAULT no leitor e prima, durante **dois segundos**, o botão de arranque do motor.

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).



Não retire o cartão RENAULT do leitor durante o reboque.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto **N** e num percurso máximo de 50 km.

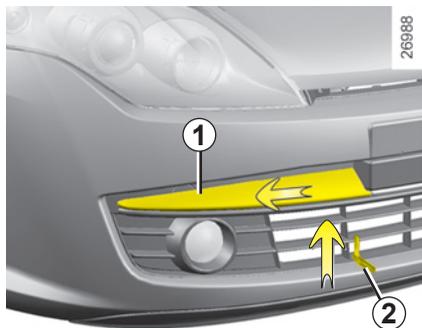


- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselho-lo a não ultrapassar os **25 km/h**.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para este efeito, insira uma haste rígida no orifício **1** e carregue, simultaneamente, na haste e no botão de destravamento situado no punho da alavanca de velocidades.

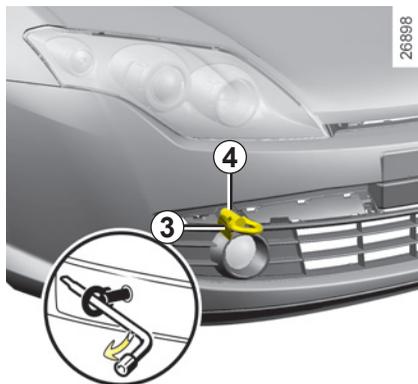
REBOQUE: desempacagem (cont.)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 5 e traseiro 6 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

À frente

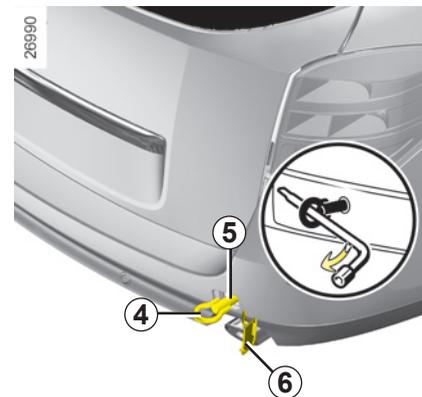
Desencaixe a protecção 1, introduzindo a chave 2 integrada no cartão RENAULT no orifício visível sob a protecção, e faça-a deslizar para a esquerda.

Extraia a tampa 3.

Para montar, coloque a tampa no seu lugar e faça-a deslizar para a direita.

Atrás

Extraia a tampa 6.



Montagem do anel de reboque

Comece por apertar, com a mão, o anel de reboque 4 ao máximo até prender; termine, apertando-o com a chave de rodas.

O anel de reboque 4 e a chave de rodas encontram-se no bloco de ferramentas, por baixo do tapete do porta-bagagens (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1)
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco anormal no escape ou borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Chame um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo de motor ao nível (consulte «nível de óleo de motor - mudança de óleo/acréscimos», no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

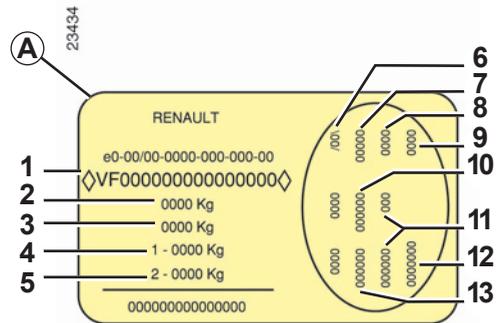
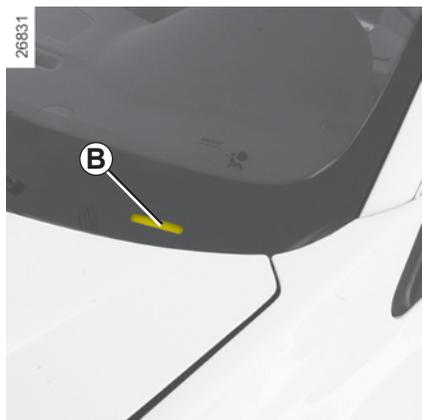
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito eléctrico defeituoso.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» ou «Luzes traseiras: substituição de lâmpadas», no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placas de identificação do motor.	6.3
Dimensões.	6.5
Características dos motores	6.7
Massas	6.8
Cargas rebocáveis.	6.8
Peças sobressalentes e reparações	6.9
Comprovativos de manutenção.	6.10
Controlo anticorrosão	6.16

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor A

1 Tipo do veículo e número na série do tipo (nº de chassis).

Consoante o veículo, esta informação é dada também na etiqueta B.

2 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

3 MTR (Massa Total Rolante - veículo em carga com reboque).

4 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

5 MMTA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

10 Código dos estofos.

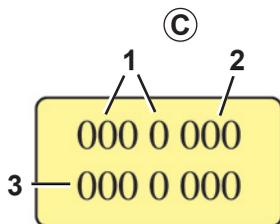
11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

13 Código das garnições interiores.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

27193

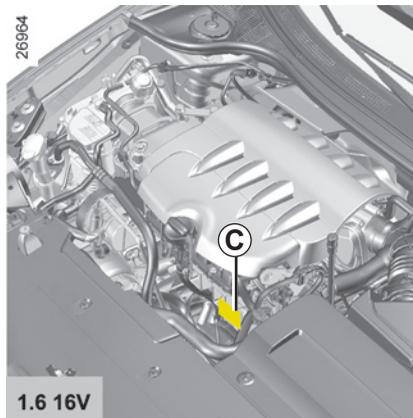


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta C devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas

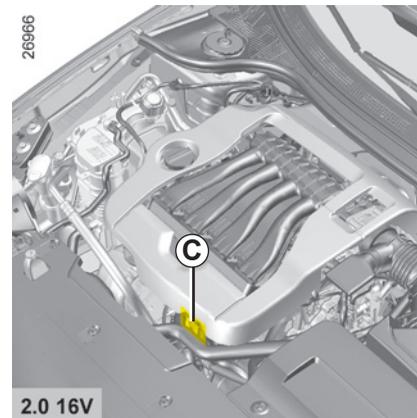
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

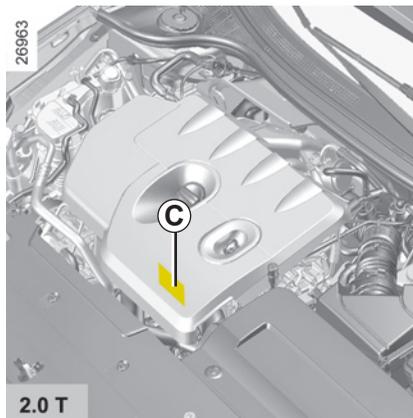
26964



26966

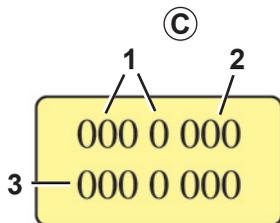


26963



PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (cont.)

27193

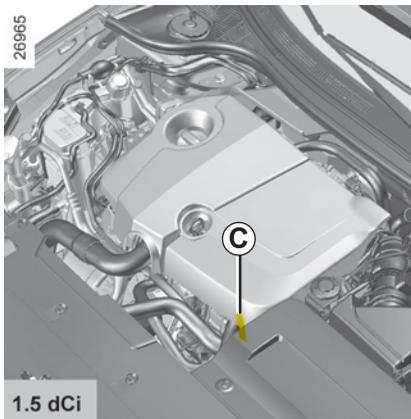


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta C devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas

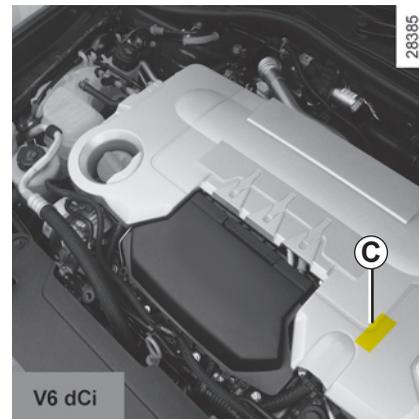
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

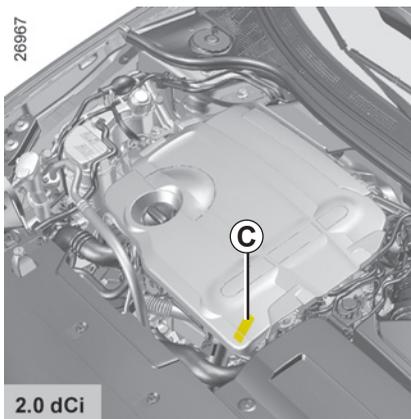
26965



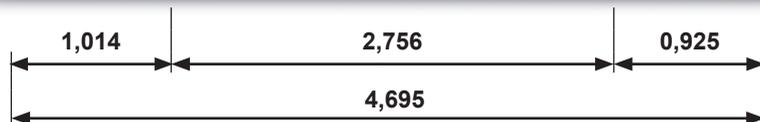
28385



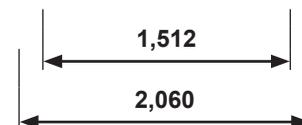
26967



DIMENSÕES (em metros)



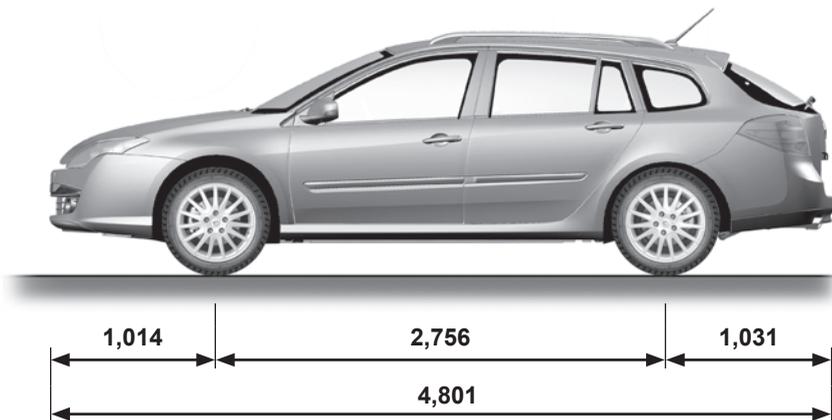
1,445*



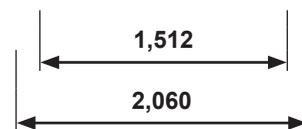
26962

* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (cont.)



26996



* Em vazio

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.6 16V	2.0 16V	2.0T	1.5 dCi	2.0 dCi	V6 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	K4M	M4R	F4R Turbo	K9K	M9R	V9X
Cilindrada (cm ³)	1598	1995	1998	1461	1995	2993
Tipo de combustível Índice de octano	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98; – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98. 			<p style="text-align: center;">Gasóleo</p> <p>Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p>		
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte o seu representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>					

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões	obtida por cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões	650
Carga admitida na lança de reboque	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15% o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (cont.)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (cont.)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (cont.)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (cont.)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (cont.)

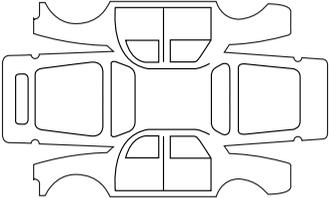
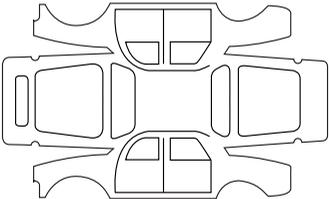
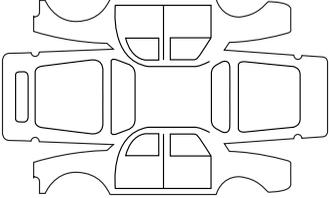
VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

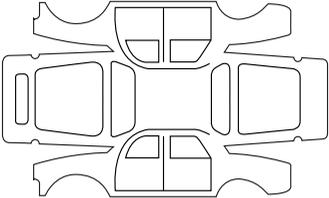
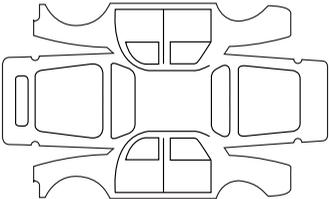
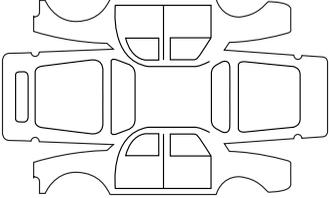
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (cont.)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

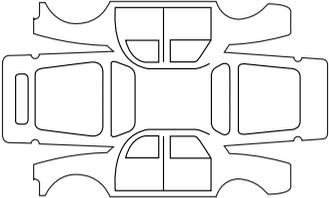
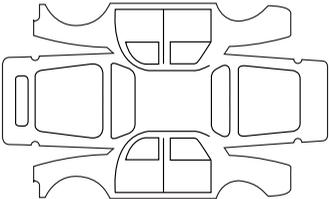
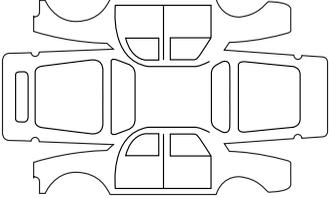
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (cont.)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

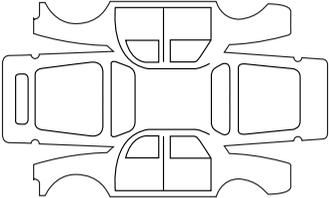
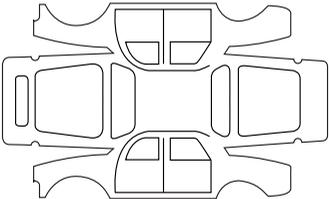
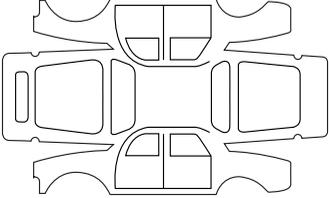
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (cont.)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

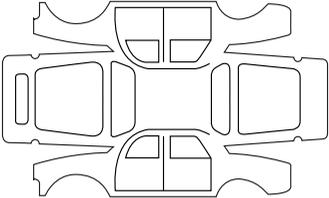
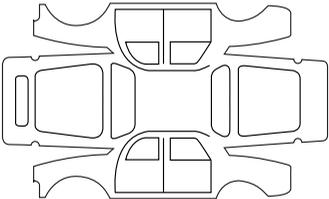
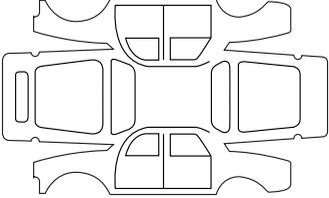
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (cont.)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

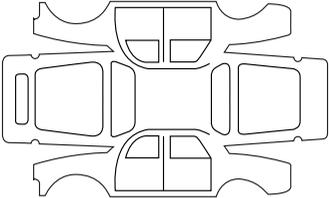
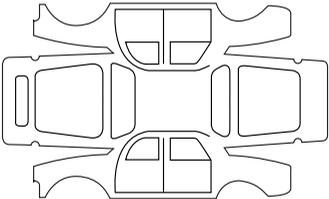
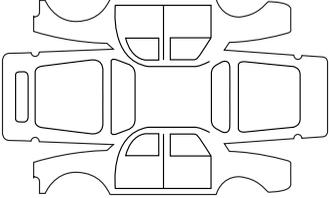
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (cont.)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

«airbag».....	1.22 → 1.28
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.39
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.37
A.S.R. (antipatinagem).....	2.19 → 2.23
abertura das portas.....	1.10 → 1.13
ABS.....	2.19 → 2.23
acessórios.....	5.28
alarme sonoro.....	1.10, 1.64, 1.66
alavanca de selecção de caixa automática.....	2.34 → 2.36
alavanca de velocidades.....	2.8
altifalantes	
local.....	5.27
ambiente.....	2.15
anéis de reboque.....	5.30 – 5.31
anéis de retenção da carga.....	3.30, 3.32
anomalias de funcionamento.....	5.32 → 5.36
antipatinagem: A.S.R.....	2.19 → 2.23
antipoluição	
conselhos.....	2.12
aparelhos de controlo.....	1.50 → 1.59
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.18
traseiro.....	3.20
apoios-de-cabeça.....	1.15, 3.22
aquecimento.....	3.4 → 3.9
ar condicionado.....	3.4 → 3.10
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor.....	2.3 → 2.5
arrumações.....	3.17 → 3.20, 3.28 – 3.29
assistência de direcção.....	1.44
auxílio à travagem de urgência.....	2.19 → 2.23
auxílio ao estacionamento.....	2.31 → 2.33

B

banco dianteiro	
condutor com memória.....	1.18
banco traseiro.....	3.23
bancos dianteiros	
de comandos eléctricos.....	1.17
de comandos manuais.....	1.16
regulação.....	1.15 – 1.16
bancos traseiros	
funcionalidades.....	3.23
bateria.....	4.12
desempanagem.....	5.24 – 5.25
bloco de ferramentas.....	5.6
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.5
buzina.....	1.64

C

cadeiras de crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.36
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.34 → 2.36
capacidade do depósito de combustível.....	1.72 → 1.74
capô.....	4.2
características dos motores.....	6.7
características técnicas.....	6.2, 6.5 → 6.9
caravana.....	3.30, 6.8
cargas rebocáveis.....	6.8
cartão RENAULT	
pilha.....	5.26
utilização.....	1.2 → 1.9
catalisador.....	2.6 – 2.7
chave de emergência.....	1.2 – 1.3
chave de rodas.....	5.6
chave de tampão de roda.....	5.6
cintos de segurança.....	1.19 → 1.25
cinzeiro.....	3.21
comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.34
comandos.....	1.40 → 1.43

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

combustível	
capacidade	1.72
conselhos de economia	2.12
enchimento	1.72 → 1.74
qualidade	1.72 → 1.74
comprovativos de manutenção	6.10 → 6.15
computador de bordo	1.45 → 1.48, 1.50 → 1.59
condução	2.2 → 2.14, 2.16 → 2.36
conselhos antipoluição	2.12 → 2.14
controlo anticorrosão	6.16 → 6.21
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.19 → 2.23
cortinas	3.14
crianças	1.29 – 1.30, 1.30
crianças (segurança)	1.2, 1.6, 1.11, 3.11

D

degelo/desembaciamento do óculo traseiro	3.5, 3.8
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.5, 3.8
depósito de combustível	
capacidade	1.72 → 1.74
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.37
destrancamento das portas	1.12 – 1.13
dimensões	6.5 – 6.6
direcção assistida	1.44
dispositivos de retenção complementares ...	1.22 → 1.25, 1.28
aos cintos de segurança traseiros	1.22 → 1.26
protecção lateral	1.27
dispositivos de retenção das crianças	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.36

E

economias de combustível	2.12 → 2.14
elevação do veículo	
mudança de roda	5.7 – 5.8
elevador de vidros	3.11 → 3.13
enchimento dos pneus	4.11

equipamentos multimédia	3.34
escovas de limpa-vidros	5.29
ESP: controlo de estabilidade dinâmica	2.19 → 2.23
espelhos de cortesia	3.14

F

faróis

adicionais	5.14
dianteiros	5.12 – 5.13
direccionais móveis	1.66
faróis de nevoeiro	5.14
regulação	1.68
substituição de lâmpadas	5.12
faróis de nevoeiro	
faróis	5.14
faróis diurnos	1.65
fecho das portas	1.10 → 1.13
ferragem do circuito de combustível	1.74
filtro	
de ar	4.10
de gasóleo	4.10
de óleo	4.10
habitáculo	4.10
funções personalizáveis do veículo	1.60
furo	5.2, 5.6 → 5.8
fusíveis	5.22 – 5.23

G

guarnições interiores	
manutenção	4.15

I

identificação do veículo	6.2
iluminação exterior de acompanhamento	1.66, 1.68
iluminação:	
exterior	1.65 → 1.67

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

interior.....	3.15 – 3.16, 5.20 – 5.21
quadro de instrumentos.....	1.65
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	5.32 → 5.36
indicadores de:	
mudança de direcção.....	1.64, 5.15
quadro de instrumentos.....	1.45 → 1.59
indicadores:	
de temperatura exterior.....	1.61
instalação de rádio.....	5.27
isqueiro.....	3.21

K

kit de enchimento dos pneus.....	5.3 → 5.5
----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição.....	5.12 → 5.19
lava-faróis.....	1.70
lavagem.....	4.13 – 4.14
lava-vidros.....	1.71, 4.10
ligação da ignição.....	2.4
limitador de velocidade.....	2.24 → 2.26
limpa-vidros	
escovas.....	5.29
limpa-vidros/lava-vidros.....	1.71
líquido de refrigeração.....	1.49, 4.8
líquido de travões.....	4.9
luz de tecto.....	3.15 – 3.16, 5.20 – 5.21
luzes de leitura.....	3.15 – 3.16
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.15 → 5.19
máximos.....	1.66, 5.12, 5.17
mínimos.....	1.65, 5.13, 5.15
nevoeiro.....	1.67, 5.14 – 5.15, 5.17
perigo.....	1.64

pisca-piscas.....	1.64, 5.12 – 5.13, 5.15 → 5.19
placa de matrícula.....	5.19
regulação.....	1.68
stop.....	5.15

M

macaco.....	5.6
manivela.....	5.6
manutenção:	
autonomia de manutenção.....	6.10 → 6.15
carroçaria.....	4.13 – 4.14
guarniões interiores.....	4.15
mecânica.....	4.2, 6.10 → 6.15
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.8, 2.34 → 2.36
massas.....	6.8
médios.....	1.65, 5.12 – 5.13
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.52 → 1.59
motor	
características.....	6.7
mudança de óleo de motor.....	4.3
mudança de roda.....	5.7 – 5.8
mudança de velocidade.....	2.8, 2.34 → 2.36

N

navegação.....	3.34
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
óleo de motor.....	4.3
reservatório de lava-vidros.....	4.10
nível de combustível.....	1.49

O

óculo traseiro abrível.....	3.25
óleo de motor.....	4.3

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

P

«perigo».....	1.64
painel de bordo.....	1.40 → 1.43
pala-de-sol.....	3.14
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.6
particularidades dos veículos diesel.....	2.7
peças sobressalentes.....	6.9
pêra de ferragem do circuito de combustível.....	1.74
personalização de funções do veículo.....	1.60
pilha do cartão RENAULT.....	5.26
pintura	
manutenção.....	4.13 – 4.14
referência.....	6.2
pisca-piscas.....	1.64, 5.12
pisca-piscas laterais	
substituição de lâmpadas.....	5.19
placas de identificação.....	6.2
pneus.....	2.16 → 2.18, 4.11, 5.9 → 5.11
porta-bagagens.....	3.24, 3.28 – 3.29
porta-luvas.....	3.17 → 3.20, 3.19
portas.....	1.10 – 1.11, 1.14
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.8
posição de condução	
regulações.....	1.19
posto de condução.....	1.40 → 1.43, 1.45 → 1.48
prateleira traseira.....	3.26 – 3.27
pré-equipamento rádio.....	5.27
pressão dos pneus.....	2.16 → 2.18, 4.11, 5.10
pré-tensores dos cintos de segurança.....	1.22 → 1.25
protecção anticorrosão.....	4.13 – 4.14

Q

quadro de instrumentos.....	1.45 → 1.59, 1.65
-----------------------------	-------------------

R

radar de marcha-atrás.....	2.31 → 2.33
----------------------------	-------------

rádio.....	3.34
pré-equipamento.....	5.27
rebocagem	
desempanagem.....	5.30 – 5.31
reboque.....	3.30
reboque de caravana	
montagem.....	3.30
rede de separação.....	3.31 → 3.33
regulação da posição de condução.....	1.15, 1.19
regulação da temperatura.....	3.6 → 3.9
regulação dos bancos dianteiros.....	1.16
regulação dos faróis.....	1.68
regulação eléctrica dos faróis.....	1.68
regulações personalizáveis do veículo.....	1.60
regulador de velocidade.....	2.24 → 2.30
regulador/limitador de velocidade.....	2.24 → 2.30
relógio.....	1.61
reservatório	
lava-vidros.....	4.10
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.26 → 1.28
retenção de crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.36
retrovisores.....	1.62 – 1.63
roda sobressalente.....	5.2, 5.6
rodagem.....	2.2
rodas (segurança).....	5.9 → 5.11
rodas traseiras direccionais.....	2.22

S

segurança de crianças.....	1.2, 1.6, 1.11, 1.29 – 1.30, 1.32 → 1.36, 3.11
sinais luminosos.....	1.64
sinal	
de luzes.....	1.64
sonoro.....	1.64

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

sinal de perigo	1.64 – 1.65
sinalização/iluminação.....	1.65 → 1.68
sistema de antiblocagem de rodas: ABS.....	2.19 → 2.23
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.19
sistema de controlo da pressão dos pneus	2.16 → 2.18
sistema de navegação.....	3.34
sistema de retenção das crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.36
substituição de lâmpadas.....	5.12 → 5.19
supertrancamento das portas.....	1.8

T

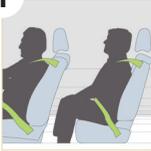
tampa de porta-bagagens	3.24, 3.26
tampões de roda.....	5.6
tapa-bagagens.....	3.27
tecto abrível.....	3.11 → 3.13
telemóvel	3.34
temperatura exterior	1.61
testemunhos de controlo	1.45 → 1.48, 1.50 → 1.59
tomada para acessórios	3.21
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.14
trancamento das portas.....	1.2 → 1.14
transporte de crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.36
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.30
rede de separação.....	3.31 → 3.33
travagem de urgência.....	2.19 → 2.23
travão de imobilização automático	2.9 → 2.11
travão-de-mão	2.8

V

ventilação	3.4 → 3.9
visor	1.45 → 1.49
volante de direcção	
regulação	1.44

4 GESTOS SIMPLES* PARA SUA SEGURANÇA

1



- Utilize sempre o seu cinto de segurança,
 - mesmo nas viagens mais curtas
 - ainda que o seu veículo esteja equipado com airbags.
- Assegure-se de que todos os seus passageiros utilizam os respectivos cintos de segurança, mesmo nos bancos traseiros.

2



- Se transportar crianças, utilize sempre os dispositivos de retenção adaptados aos respectivos pesos e estaturas (cadeira, banco...).
- Atenção! Se o veículo estiver equipado com «airbag(s)» do passageiro dianteiros desactivável(is), neutralizá-lo(s) antes de instalar uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.

3



- Regule a altura do cinto de segurança, em função da sua estatura.
- Regule a inclinação do seu encosto, de modo a que o cinto de segurança fique o mais próximo possível do seu corpo.
- Regule a altura do apoio-de-cabeça: parte superior do apoio-de-cabeça = parte superior da cabeça. O apoio-de-cabeça deve estar o mais próximo possível da cabeça.

4



- Colocar os objectos ou as bagagens pesados directamente no piso do porta-bagagens.
- Distribua a carga entre os lados direito e esquerdo do compartimento de carga, em caso de transporte de mercadorias.

* Atenção: este conjunto de recomendações não constitui uma lista exaustiva. Consulte o «Manual do Utilizador» de base, para mais informações.

(www.e-guide.renault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 810-7 – 99 91 008 47R – 02/2010 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 0 8 4 7 R

39